

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	7
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	8
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

Dfs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	19
DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019	20
DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	21
Demonstração de Valor Adicionado	22

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	23
---	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	98
Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	102
Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	103

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	78.506.215
Preferenciais	0
Total	78.506.215
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.207.800
Preferenciais	0
Total	1.207.800

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	316.600	344.588	465.723
1.01	Ativo Circulante	1.430	3.427	6.928
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6	12	25
1.01.03	Contas a Receber	1.399	3.376	5.093
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.399	3.376	5.093
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	1.399	3.376	5.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	0	10	1.532
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	0	10	1.532
1.01.06.01.01	IR e CSL a recuperar	0	2	19
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar	0	8	1.513
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	25	29	278
1.01.08.03	Outros	25	29	278
1.02	Ativo Não Circulante	315.170	341.161	458.795
1.02.02	Investimentos	315.170	341.161	458.795
1.02.02.01	Participações Societárias	315.170	341.161	458.795
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	315.170	341.161	458.795

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	316.600	344.588	465.723
2.01	Passivo Circulante	305	103	35
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14	34	27
2.01.01.01	Obrigações Sociais	14	34	27
2.01.02	Fornecedores	38	21	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	38	21	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	33	44	2
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33	44	2
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	33	43	2
2.01.03.01.02	Impostos e taxas a pagar	0	1	0
2.01.05	Outras Obrigações	220	4	6
2.01.05.02	Outros	220	4	6
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	4	6
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	220	0	0
2.03	Patrimônio Líquido	316.295	344.485	465.688
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	204.432	204.432	203.006
2.03.02.07	Reservas de Capital	204.432	204.432	203.006
2.03.04	Reservas de Lucros	6.284	34.447	157.101
2.03.04.01	Reserva Legal	0	0	16.293
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	96.672
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	14.287	42.450	52.139
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-11.208	-11.208
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.134	-14.107	-14.132
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870	-10.870
2.03.08.01	Gastos com emissão de ações	-10.870	-10.870	-10.870

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-28.158	-122.665	14.283
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.194	-1.814	-1.522
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1.790	-109
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.964	-119.061	15.914
3.04.06.01	Equivalência Patrimonial	-25.964	-119.061	15.914
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-28.158	-122.665	14.283
3.06	Resultado Financeiro	-5	11	86
3.06.01	Receitas Financeiras	0	15	86
3.06.02	Despesas Financeiras	-5	-4	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-28.163	-122.654	14.369
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-28.163	-122.654	14.369
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-28.163	-122.654	14.369
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-28.163	-122.654	14.369
4.03	Resultado Abrangente do Período	-28.163	-122.654	14.369

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.979	-1.730	-1.578
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.199	-3.570	-1.436
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-28.163	-122.654	14.369
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	25.964	119.061	-15.914
6.01.01.03	Perdas em Participações Societárias	0	23	109
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	220	1.840	-142
6.01.02.01	Redução (aumento) nos impostos a recuperar	10	1.522	-91
6.01.02.02	Redução (aumento) nos outros ativos	4	249	-4
6.01.02.03	Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	237	20	-11
6.01.02.04	Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	-11	42	-17
6.01.02.05	Outros	-20	7	-19
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.977	1.717	1.583
6.02.02	Dividendos recebidos	1.977	1.717	1.583
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4	0	0
6.03.02	Dividendos Pagos aos acionistas da Companhia	-4	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6	-13	5
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	12	25	20
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6	12	25

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.583	168.247	45.655	0	0	344.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	168.247	45.655	0	0	344.485
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-27	0	-28.163	0	-28.190
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.163	0	-28.163
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-27	0	0	0	-27
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	-27	0	0	0	-27
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-28.163	28.163	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-28.163	28.163	0	0
5.07	Saldos Finais	130.583	168.220	17.492	0	0	316.295

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.583	166.796	168.309	0	0	465.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	166.796	168.309	0	0	465.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.426	0	0	0	1.426
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.426	0	0	0	1.426
5.05	Resultado Abrangente Total	0	25	0	-122.654	0	-122.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-122.654	0	-122.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	25	0	0	0	25
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	25	0	0	0	25
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-122.654	122.654	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-122.654	122.654	0	0
5.07	Saldos Finais	130.583	168.247	45.655	0	0	344.485

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.583	179.321	143.881	0	0	453.785
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.025	0	0	-4.025
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	179.321	139.856	0	0	449.760
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.607	0	0	0	1.607
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.607	0	0	0	1.607
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	14.321	0	0	14.321
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	14.369	0	0	14.369
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-48	0	0	-48
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	-48	0	0	-48
5.07	Saldos Finais	130.583	180.928	154.177	0	0	465.688

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.045	-2.243	-332
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.045	-2.243	-332
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.045	-2.243	-332
7.04	Retenções	0	0	-1
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	0	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.045	-2.243	-333
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-25.964	-119.046	16.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-25.964	-119.061	15.914
7.06.02	Receitas Financeiras	0	15	86
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-27.009	-121.289	15.667
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-27.009	-121.289	15.667
7.08.01	Pessoal	1.009	1.228	1.189
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.009	1.228	1.189
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	140	133	108
7.08.02.01	Federais	0	0	4
7.08.02.02	Estaduais	140	133	104
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5	4	1
7.08.03.01	Juros	5	4	0
7.08.03.03	Outras	0	0	1
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-28.163	-122.654	14.369
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-28.163	-122.654	14.369

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	598.815	676.091	792.471
1.01	Ativo Circulante	345.865	392.740	392.904
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	65.258	54.109	69.861
1.01.01.01	Caixa	65.258	1.713	1.113
1.01.01.02	Depósitos Bancários	0	8.073	6.730
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	0	44.323	62.018
1.01.02	Aplicações Financeiras	11.313	6.828	7.540
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	11.313	6.828	7.540
1.01.02.01.04	Caixa restrito	11.313	6.828	7.540
1.01.03	Contas a Receber	133.452	154.790	160.179
1.01.03.01	Clientes	133.452	154.790	160.179
1.01.04	Estoques	76.979	122.615	115.105
1.01.06	Tributos a Recuperar	43.603	38.249	15.032
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	43.603	38.249	15.032
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	32.723	32.415	10.386
1.01.06.01.02	IR e CSL a recuperar	10.880	5.834	4.646
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.260	16.149	25.187
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	3.380	1.767	267
1.01.08.03	Outros	11.880	14.382	24.920
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	407	2.519	0
1.01.08.03.02	Outros	11.473	11.863	24.920
1.02	Ativo Não Circulante	252.950	283.351	399.567
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	34.006	51.918	100.750
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	3.728	4.264	24.164
1.02.01.04	Contas a Receber	6.281	10.310	10.503
1.02.01.04.03	Adiantamentos a fornecedores	3.500	4.250	5.000
1.02.01.04.04	Depósitos judiciais	2.781	5.520	4.961
1.02.01.04.05	Instrumentos financeiros derivativos	0	540	251
1.02.01.04.06	Outros ativos	0	0	291

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	23.997	37.344	66.083
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	23.997	37.344	66.083
1.02.03	Imobilizado	28.129	38.992	36.718
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28.129	38.992	36.718
1.02.04	Intangível	190.815	192.441	262.099
1.02.04.01	Intangíveis	0	36.921	35.261
1.02.04.02	Goodwill	190.815	155.520	226.838

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	598.815	676.091	792.471
2.01	Passivo Circulante	66.682	163.063	137.120
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.459	6.496	6.956
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.459	6.496	6.956
2.01.01.01.01	Salários e Encargos Sociais a pagar	4.459	6.496	6.956
2.01.02	Fornecedores	14.286	83.388	55.447
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.180	15.881	14.367
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.106	67.507	41.080
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.211	4.505	7.345
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.211	2.255	3.010
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	0	2.165	4.250
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	85	85
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.468	35.555	58.720
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.468	35.555	58.720
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	4.468	35.555	58.720
2.01.05	Outras Obrigações	37.258	33.119	8.652
2.01.05.02	Outros	37.258	33.119	8.652
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.371	1.375	1.376
2.01.05.02.05	Valor a pagar por aquisição de não controladores	1.103	1.103	1.103
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	34.784	30.641	6.173
2.02	Passivo Não Circulante	215.838	168.543	189.663
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	133.732	66.397	47.604
2.02.01.02	Debêntures	133.732	66.397	47.604
2.02.02	Outras Obrigações	5.926	13.913	60.976
2.02.02.02	Outros	5.926	13.913	60.976
2.02.03	Tributos Diferidos	15.559	23.213	32.387
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.559	23.213	32.387
2.02.04	Provisões	60.621	65.020	48.696
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	53.938	55.789	40.393

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2.02.04.02	Outras Provisões	6.683	9.231	8.303
2.02.04.02.04	Provisão para honorários de êxito e outros	4.633	5.478	8.303
2.02.04.02.05	Arrendamento a pagar	2.050	3.753	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	316.295	344.485	465.688
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	204.432	204.432	203.006
2.03.04	Reservas de Lucros	6.284	34.447	157.101
2.03.04.01	Reserva Legal	0	0	16.293
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	0	96.672
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	14.287	42.450	52.139
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-11.208	-11.208
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.134	-14.107	-14.132
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870	-10.870

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	244.607	316.225	305.696
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-132.208	-206.982	-159.038
3.03	Resultado Bruto	112.399	109.243	146.658
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-122.015	-235.888	-149.560
3.04.01	Despesas com Vendas	-63.578	-103.839	-95.945
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.850	-39.589	-35.189
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-24.587	-92.460	-18.426
3.04.05.03	Outras despesas	-9.883	-17.014	-5.139
3.04.05.04	Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	-14.704	-3.828	-13.287
3.04.05.05	Impairment ágio	0	-71.618	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.616	-126.645	-2.902
3.06	Resultado Financeiro	-24.308	-5.183	4.249
3.06.01	Receitas Financeiras	54.628	40.336	82.873
3.06.02	Despesas Financeiras	-78.936	-45.519	-78.624
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-33.924	-131.828	1.347
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	5.761	9.174	13.022
3.08.01	Corrente	-1.893	0	0
3.08.02	Diferido	7.654	9.174	13.022
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-28.163	-122.654	14.369
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-28.163	-122.654	14.369
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-28.163	-122.654	14.369
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,36430	-1,58680	0,18590
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,36430	-1,58680	0,18590

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-28.163	-122.654	14.369
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-27	25	-29
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-28.190	-122.629	14.340
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-28.190	-122.629	14.340

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.952	5.214	74.519
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	44.180	13.420	64.344
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-33.924	-131.828	1.347
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	11.087	12.254	11.282
6.01.01.03	Provisão para valor recuperável de Estoques	5.106	32.779	2.028
6.01.01.04	Provisão para valor recuperável de contas a receber	14.704	3.828	13.287
6.01.01.05	(Reversão) Provisão para contingências	-700	14.245	15.000
6.01.01.06	Resultado na venda de ativos permanentes	953	34	333
6.01.01.07	Provisão para redução ao valor recuperável do ágio (impairment)	0	71.618	0
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	6.889	5.956	19.012
6.01.01.10	Juros Outros	34.600	4.390	1.469
6.01.01.14	Prêmio de opção de ações	0	1.426	1.607
6.01.01.15	Outros	-38	225	-1.014
6.01.01.16	Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	0	-1.500	0
6.01.01.17	Reversão de impairment de bens do ativo imobilizado e intangível	2.634	-7	-7
6.01.01.18	Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	1.420	0	0
6.01.01.19	Instrumentos financeiros derivativos	1.449	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-31.228	-8.206	10.175
6.01.02.02	Redução (aumento) de contas a Receber	3.601	1.561	12.133
6.01.02.03	Redução (aumento) no Estoques	40.530	-40.289	-11.541
6.01.02.04	Redução (aumento) nos impostos a recuperar	8.846	5.522	-57.832
6.01.02.05	Redução (aumento) nos outros ativos	3.879	10.731	11.526
6.01.02.06	Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	-71.953	21.894	62.757
6.01.02.07	Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	-2.037	-460	-587
6.01.02.08	Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	-343	-2.945	462
6.01.02.10	Juros Pagos	-12.898	-4.220	-5.749
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-853	0	-994
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	378	-9.424	-20.486
6.02.01	Aquisição de participação de não controladores	-538	-22.529	-1.652

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.02.03	Compras de Imobilizado	-1.440	-4.279	-10.517
6.02.04	Valor recebido pela venda de imobilizado	3.379	1.056	2.027
6.02.05	Compras de ativos Intangíveis	-1.665	-5.263	-4.681
6.02.07	Redução (Aumento) de Títulos e Valores Mobiliários	642	20.577	1.877
6.02.09	Caixa restrito	0	1.014	-7.540
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.181	-11.542	999
6.03.06	Empréstimos	209.594	50.261	55.507
6.03.07	Pagamento de Empréstimos	-202.333	-57.998	-54.508
6.03.08	Arrendamento pago	-5.226	-3.804	0
6.03.09	Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	-4	-1	0
6.03.10	Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	-4.212	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	11.149	-15.752	55.032
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.109	69.861	14.829
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	65.258	54.109	69.861

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.583	168.247	45.655	0	0	344.485	0	344.485
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	168.247	45.655	0	0	344.485	0	344.485
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-27	0	-28.163	0	-28.190	0	-28.190
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-28.163	0	-28.163	0	-28.163
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-27	0	0	0	-27	0	-27
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	-27	0	0	0	-27	0	-27
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-28.163	28.163	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-28.163	28.163	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.583	168.220	17.492	0	0	316.295	0	316.295

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.583	166.796	168.309	0	0	465.688	0	465.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	166.796	168.309	0	0	465.688	0	465.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.426	0	0	0	1.426	0	1.426
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.426	0	0	0	1.426	0	1.426
5.05	Resultado Abrangente Total	0	25	0	-122.654	0	-122.629	0	-122.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-122.654	0	-122.654	0	-122.654
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	25	0	0	0	25	0	25
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	25	0	0	0	25	0	25
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-122.654	122.654	0	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-122.654	122.654	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.583	168.247	45.655	0	0	344.485	0	344.485

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.583	179.321	143.881	0	0	453.785	0	453.785
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.025	0	0	-4.025	0	-4.025
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	179.321	139.856	0	0	449.760	0	449.760
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.607	0	0	0	1.607	0	1.607
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	1.607	0	0	0	1.607	0	1.607
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	14.321	0	0	14.321	0	14.321
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	14.369	0	0	14.369	0	14.369
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-48	0	0	-48	0	-48
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	-48	0	0	-48	0	-48
5.07	Saldos Finais	130.583	180.928	154.177	0	0	465.688	0	465.688

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	-266.331	-367.056	-349.006
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	-281.035	-370.884	-356.195
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	14.704	3.828	7.189
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	164.110	253.851	230.927
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	106.975	159.060	123.264
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	54.012	94.557	107.380
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	3.360	295	-50
7.02.04	Outros	-237	-61	333
7.03	Valor Adicionado Bruto	-102.221	-113.205	-118.079
7.04	Retenções	11.087	83.873	11.282
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	11.087	12.255	11.282
7.04.02	Outras	0	71.618	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-91.134	-29.332	-106.797
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-55.756	-42.532	-134.791
7.06.02	Receitas Financeiras	-54.628	-40.336	-82.873
7.06.03	Outros	-1.128	-2.196	-51.918
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-146.890	-71.864	-241.588
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-146.890	-71.864	-241.588
7.08.01	Pessoal	-65.650	-88.409	-87.653
7.08.01.01	Remuneração Direta	-65.650	-88.409	-87.653
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-31.287	-60.973	-39.758
7.08.02.01	Federais	-7.760	-25.426	-10.692
7.08.02.02	Estaduais	-23.197	-35.147	-28.698
7.08.02.03	Municipais	-330	-400	-368
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-78.116	-45.136	-99.808
7.08.03.01	Juros	-73.047	-36.075	-52.181
7.08.03.03	Outras	-5.069	-9.061	-47.627
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.163	122.654	-14.369
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.163	122.654	-14.369



RESULTADO 4T20



GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 4T20

Rio de Janeiro, 18 de março de 2021- O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 4º trimestre de 2020 (4T20). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

18/03/2021

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 1,60/ação

VALOR DE MERCADO

R\$ 125,6 milhões

TELECONFERÊNCIA

19/03/2021 10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Código conexão: Technos

CONTATOS RI

Daniela Pires – Diretora Financeira e de RI

Luís Ricardo – Gerente Financeiro e de RI

Danielle Barbosa – Analista de Planejamento e RI

ri@grupotechnos.com.brwww.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8904

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida com crescimento de 12,7% no 4T20, com aumento de preço e volume
- Lucro Bruto com crescimento de 19,5% no 4T20, expansão de 2,8 p.p. de margem bruta
- SG&A com redução de 11,9% no 4T20 devido às ações de reestruturação e preservação de caixa
- EBITDA Ajustado de R\$24,7 milhões no 4T20 com crescimento de 74,7%
- Endividamento líquido de R\$61,6 milhões no 4T20
- Alongamento de cerca de 85% da dívida, com novo prazo médio de vencimento de 4,3

R\$ milhões	4T19	4T20	%	2019	2020	%
Receita Bruta	124,8	135,2	8,4%	378,4	285,1	-24,6%
Receita Líquida	104,7	118,0	12,7%	316,2	244,6	-22,6%
Lucro Bruto	49,2	58,7	19,5%	109,2	112,4	2,9%
Margem Bruta	46,9%	49,8%	2,8p.p.	34,5%	46,0%	11,4p.p.
SG&A	-40,6	-35,8	-11,9%	-147,3	-112,1	-23,9%
Lucro Líquido	-73,6	2,9	-103,9%	-122,7	-28,2	-77,0%
Margem Líquida	-70,3%	2,4%	72,7p.p.	-38,8%	-11,5%	27,3p.p.
EBITDA Ajustado	14,1	24,7	74,7%	15,2	6,0	-60,5%
Margem EBITDA Ajustada	13,5%	20,9%	7,4p.p.	4,8%	2,5%	-2,3p.p.
Volume de Relógios (mil)	748	770	2,8%	2.493	1.748	-29,9%
Preço Médio (R\$/relógio)	165	175	6,1%	149	162	8,4%

EBITDA Ajustado – Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, extraordinários e pelo plano de opções de ações

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO



Os comentários da administração neste trimestre novamente tratarão de dois importantes tópicos de interesse da Companhia – Destaques do quarto trimestre e Comentários sobre os impactos da COVID-19:

1. Destaques do quarto trimestre de 2020

Como já indicado em demonstrações financeiras anteriores, a Companhia iniciou o ano de 2020 com o objetivo de acelerar a implementação de seu plano de turnaround e a melhora de sua performance. Entretanto, a partir de Março, a evolução da pandemia “COVID-19” e as consequentes medidas de isolamento social como o fechamento de shopping centers e a limitação das atividades de varejo sacrificaram fortemente a venda de produtos e serviços da Companhia. Como contraponto ao impacto negativo de vendas registrado principalmente no primeiro semestre, a Companhia implementou várias ações para preservar seu caixa e acelerar sua reestruturação operacional.

Como consequência da implementação bem sucedida de ações para acelerar sua reestruturação e preservar seu caixa, a Companhia demonstrou no segundo semestre uma recuperação relevante de performance mesmo durante a pandemia. A Receita Líquida do segundo semestre cresceu 4,0% enquanto que o Lucro Bruto do mesmo período cresceu 12,3%, com expansão de 3,7p.p. de Margem Bruta. Mais importante, a Companhia apresentou EBITDA ajustado de R\$34,8 milhões no segundo semestre, um crescimento de 127,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior – e o melhor EBITDA ajustado do período em cinco anos, desde 2015.

Em específico, o resultado positivo do quarto trimestre foi fruto da recuperação sequencial de vendas associada a busca por eficiência e rentabilidade demonstrada tanto na recuperação de margem bruta quanto na redução de despesas. Além da consolidação de sua recuperação trimestral de performance, a Companhia divulgou no período o alongamento de suas dívidas com seus principais credores adequando seus compromissos financeiros às suas necessidades de caixa de curto e longo prazo.

A Receita Bruta do quarto trimestre apresentou crescimento de 8,4% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. A recuperação de faturamento da Companhia se deu em ritmo um pouco acima da recuperação de vendas do setor relojoeiro de 5,2% no trimestre, com aumento de preços e em menor grau de volume. Na visão de canais de venda, a comercialização para clientes de e-commerce e magazines continuaram a se destacar, enquanto que as vendas para clientes especializados apresentaram estabilidade após a reabertura das lojas e flexibilização das restrições de circulação.

No quarto trimestre, a Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$58,7 milhões e Margem Bruta de 49,8%, comparado a R\$49,2 milhões e 46,9% no mesmo período do ano anterior. O crescimento de 19,5% de Lucro Bruto e ganho de 2,8 p.p. de Margem Bruta é resultado do aumento de preços frente ao aumento do câmbio, da redução de descontos e das vendas promocionais, e do impacto positivo da terceirização da Assistência Técnica.

Como resultado dos esforços de preservação de caixa de curto e longo prazo que vem sendo implementados, as despesas de vendas, gerais e administrativas foram reduzidas em 11,9% versus o mesmo período do ano anterior. Nesse trimestre a Companhia não teve em seu resultado nenhum impacto positivo temporário referente a redução de jornada ou suspensão do contrato de trabalho que foram retratados no SG&A do segundo e terceiro trimestres. Portanto, esta economia de despesas é fruto principalmente da aceleração do plano de reestruturação da Companhia, incluindo a redução expressiva do headcount, a redução de despesas de propaganda e marketing, e a terceirização da rede de Assistência Técnica.

A Companhia apresentou EBITDA ajustado de R\$24,7 milhões comparado com R\$14,1 milhões no mesmo período do ano anterior, demonstrando um crescimento de 74,7% no período. Esse resultado é fruto da recuperação sequencial de vendas e margem bruta e também das ações de reestruturação e proteção ao caixa que vem sendo tomadas desde o início da pandemia.

A Companhia totalizou R\$196,1 milhões em capital de giro no quarto trimestre de 2020, aumento de R\$2,1 milhões versus o mesmo período do ano anterior. Este resultado é uma composição da redução de contas a receber e de estoques, com a redução do saldo de contas a pagar. As variações dos saldos acima refletem a volatilidade da venda nos últimos 12 meses - em especial o primeiro semestre de 2020 que teve as vendas impactadas de forma mais agressiva pela pandemia-, e a interrupção de novas compras de matéria prima a partir de março.

A dívida líquida ao final do quarto trimestre foi de R\$61,6 milhões, bastante próximo ao valor reportado nos trimestres anteriores, estabilidade que só foi possível pelas ações de preservação de caixa e redução de saídas implementadas desde meados de março, quando começamos a sentir os impactos da pandemia. A composição da dívida líquida foi de R\$76,6 milhões de caixa e R\$138,2 milhões de dívida bruta.

Em linha com a estratégia de preservação de caixa adotada diante da evolução do COVID-19, a Companhia divulgou no início de Outubro o alongamento de cerca de 85% de suas dívidas financeiras com seus principais credores. Com esta negociação, a Companhia obteve alongamento de cerca de R\$119,9 milhões de reais, que passaram a ter prazo médio de vencimento de 4,3 anos. A Companhia, com esta renegociação, concluiu o processo de reequilíbrio de sua estrutura de dívida às suas necessidades de fluxo de caixa de curto e longo prazo, preservando as suas capacidades financeira e operacional.

O resultado positivo do quarto trimestre é consequência direta da recuperação progressiva de vendas e margem bruta, bem como da implementação bem sucedida de um plano de ação agressivo para preservação de caixa e aceleração do reestruturação operacional. Apesar de algumas ações citadas terem efeito temporal, a maioria das ações implementadas tem perfil estrutural e já demonstram ter impacto positivo relevante na performance financeira e econômica de longo prazo da Companhia, mesmo frente a todos os desafios decorrentes do COVID-19.

2. Comentários sobre os impactos da COVID-19 e medidas tomadas pela Companhia

A evolução do COVID-19 a partir de Março trouxe impactos para a Companhia tanto do ponto de vista da força de trabalho, quanto do lado da oferta e da demanda para a comercialização de marcas, produtos e serviços. Para mitigar os efeitos da pandemia, a Companhia implementou ações importantes para preservar a saúde de seus colaboradores e da empresa, com um foco especial na preservação de caixa no curto prazo e na aceleração do turnaround de longo prazo.

Sobre o impacto na força de trabalho, a Companhia adotou regime de home office, suspendeu ou reduziu jornadas de trabalho, isolou grupos de risco e reduziu viagens não essenciais. Tais medidas vem sendo mantidas durante todo o período da pandemia, de forma mais agressiva a partir de março e durante todo o segundo trimestre e, com flexibilizações gradativas - conforme recomendação dos órgãos competentes- ao longo do quarto trimestre, sempre com o objetivo de preservar a saúde dos colaboradores.

Do lado da oferta de produtos, a Companhia não sofreu restrições no abastecimento de mercadorias por seus fornecedores. Apesar do atraso de aproximadamente um mês na reabertura das fábricas após o ano novo chinês no início de 2020, a maioria dos fornecedores asiáticos da Companhia reestabeleceu rapidamente suas operações. Além disso, a Companhia trabalha com cobertura de estoque que a permite passar por eventuais rupturas de curto prazo no suprimento de seus fornecedores internacionais sem impacto relevante no abastecimento aos seus clientes.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Do lado da demanda, tendo em vista a observada redução da atividade econômica mundial e no Brasil a partir de março de 2020, a nova pandemia do Coronavírus impactou a Companhia na demanda por seus produtos, na atividade de seus clientes, e na capacidade dos referidos clientes de cumprir prazos e termos de pagamento junto à Companhia. A empresa tem uma rede de distribuição bastante pulverizada e de baixa concentração com aproximadamente 9 mil clientes ativos em todo o território nacional, incluindo grandes magazines, lojas especializadas, atacadistas e lojas de e-commerce. Portanto, dada a característica fragmentada da rede de distribuição da Companhia, o impacto acima mencionado associado à demanda e à inadimplência varia de acordo com o perfil e característica de cada revendedor. Importante ressaltar que este impacto foi mais sentido no mês de março e no segundo trimestre deste ano, e vem reduzindo sequencialmente conforme a recuperação da atividade econômica do país.

Outro impacto importante percebido a partir do agravamento da pandemia foi um aumento considerável da inadimplência, assim como aumento das solicitações de postergações de pagamento por parte dos clientes. A Companhia reforçou o time de cobrança e tem contado com o apoio do time comercial nas negociações com os clientes para melhorar os índices de recuperação de crédito. O início da reabertura das lojas e retomada da atividade operacional dos clientes, é outro fator que tem contribuído positivamente na redução da inadimplência sequencialmente. O aumento da inadimplência, assim como a estimativa futura deste impacto, gerou uma provisão adicional de crédito esperado de R\$2,9 milhões no quarto trimestre de 2020.

Adicionalmente, outro ponto de preocupação é a volatilidade do câmbio, uma vez que aproximadamente 75% do custo da Companhia são denominados em moeda estrangeira. A Companhia trabalha com uma política de hedge que a protege parcialmente de oscilações de curto prazo, porém a manutenção do câmbio em patamar muito desfavorável para o real por um período prolongado pode representar uma dificuldade a mais na estratégia de recuperação de margem bruta da Companhia. A Companhia busca contrapor os aumentos de dólar por meio não só do hedge financeiro, mas também por meio da redução do custo fabril, melhor gestão de sortimento, redução de vendas promocionais e aumento seletivo.

Para enfrentar o cenário desafiador decorrente da pandemia de COVID-19, a Companhia criou um comitê de crise e adotou ações importantes visando preservar a saúde da empresa, proteger seu caixa no curto prazo e ao mesmo tempo acelerar a implementação de seu plano de turnaround com o objetivo de melhorar sua performance econômica no longo prazo. Além das ações já mencionadas acima, vale citar:

- Utilização de ferramentas tecnológicas para fomentar vendas à distância no atacado;
- Fomento da ativação da base comercial de mais de 9.000 clientes da Companhia, favorecendo vendas para clientes em áreas e canais menos impactados pela pandemia;
- Aceleração do e-commerce próprio, que apesar de ainda contribuir pouco na receita da Companhia, apresentou resultado melhor desde o início da pandemia;
- Redução de 33% do headcount fixo em comparação com o ano anterior;
- Redução de jornada para líderes e suspensão de contrato de trabalho para staff operacional, ambos normalizados a partir de outubro/2020;
- Contingenciamento de despesas, eliminação de investimentos não essenciais, e implementação do orçamento base zero para reduzir estrutura de custos no longo prazo;
- Redução do volume de novas compras, otimizando o estoque em casa, reprogramando lançamentos futuros e retornando com o fluxo de reabastecimento gradativamente, considerando a manutenção de um mix saudável de vendas e o retorno a um nível adequado de cobertura;
- Adequação do plano fabril considerando a paralisação temporária das linhas de produção a partir de março até setembro de 2020, considerando a interrupção e o retorno gradativo do abastecimento;

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

• Racionalização do portfólio de marcas internacionais, com redução de algumas marcas licenciadas de terceiros de faturamento marginal e investimento maior em marcas próprias detentoras de maior rentabilidade;

- Reengenharia de produto visando redução de lead time e redução de custos de novas compras, contrapondo parcialmente a pressão cambial;
- Aumento seletivo de preços em todas as marcas buscando equilibrar competitividade e rentabilidade frente a pressão cambial;
- Negociação de prazos de pagamento mais alongados com fornecedores internacionais para novas compras, de acordo com a estratégia de retorno ao fluxo de abastecimento da Companhia;
- Conversão de parte relevante da estrutura de custos fixos para custos variáveis, por meio da terceirização de 9 filiais de assistência técnica e de serviços non-core na fábrica;
- Reforço nas atividades de análise de crédito e cobrança para incrementar conversão de caixa e mitigar riscos de inadimplência;
- Readequação da estrutura de liquidez e do perfil de endividamento da Companhia, processo concluído com sucesso em outubro de 2020 que permitiu adequar o perfil de endividamento da Companhia às perspectivas de curto e longo prazo de suas atividades, preservando as suas capacidades financeira e operacional.
- Implementação de programa de treinamento online com 8.186 horas de capacitação no ano de 2020 em comparação a 5568 horas dedicadas no mesmo período de 2019, um crescimento de 47%.

É importante ressaltar que a recuperação da demanda do setor no quarto trimestre se mostrou acima de nossas expectativas, gerando desafios de abastecimento devido ao longo lead time da cadeia de suprimentos relojoeira. No entanto, o recente agravamento da crise sanitária no Brasil bem como as medidas de isolamento social adotadas no primeiro trimestre desse ano demonstram ainda um cenário macro-econômico bastante incerto e volátil.

Em 2021, a Companhia buscará consolidar os ganhos atrelados à sua reestruturação operacional bem como acelerar seu processo de digitalização. Além disso, a Companhia continua atenta a situação da pandemia do COVID-19 no Brasil e no mundo. Medidas adicionais poderão ser implementadas conforme tenhamos maior clareza do cenário e seus impactos nas atividades da empresa.

RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$135,2 milhões no quarto trimestre de 2020, crescimento de 8,4% em relação ao quarto trimestre de 2019. Este crescimento é reflexo da recuperação sequencial das vendas após o segundo trimestre, momento de maior impacto da pandemia. A redução de receita bruta vinculada à assistência técnica se deu devido a terceirização da maior parte da rede de pós vendas da Companhia.

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta:

R\$ Milhões	4T19	4T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	123,4	134,7	9,1%	11,2	372,1	282,8	-24,0%	-89,3
Assistência Técnica	1,3	0,5	-58,7%	-0,8	6,3	2,3	-63,4%	-4,0
Receita Bruta	124,8	135,2	8,4%	10,4	378,4	285,1	-24,6%	-93,3

VENDA DE RELÓGIOS

Análise Geral

A receita bruta de produtos passou de R\$123,4 milhões no quarto trimestre de 2019 para R\$134,7 milhões no quarto trimestre de 2020, representando um crescimento de 9,1%. O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 770 mil relógios, representando um aumento de 2,8% em relação ao quarto trimestre de 2019.

O preço médio atingiu R\$175 no quarto trimestre de 2020, apresentando crescimento de 6,1%. Este aumento reflete a estratégia da Companhia de busca por maior rentabilidade através de aumentos seletivos de preço, da redução de descontos e das vendas promocionais e da melhor gestão de mix por canal de venda.

R\$ Milhões	4T19	4T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Clássico	57,8	63,5	10,0%	5,8	178,5	142,2	-20,3%	-36,3
Esporte	18,7	17,4	-7,1%	-1,3	47,5	34,8	-26,7%	-12,7
Moda	47,0	53,7	14,4%	6,8	146,1	105,8	-27,6%	-40,3
Total	123,4	134,7	9,1%	11,2	372,1	282,8	-24,0%	-89,3

RECEITA BRUTA

Análise por Canal de Distribuição

Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, observa-se queda versus o ano anterior de 0,7% nas lojas especializadas e crescimento de 38,6% em Magazines e Outros, que contempla também clientes de venda online.

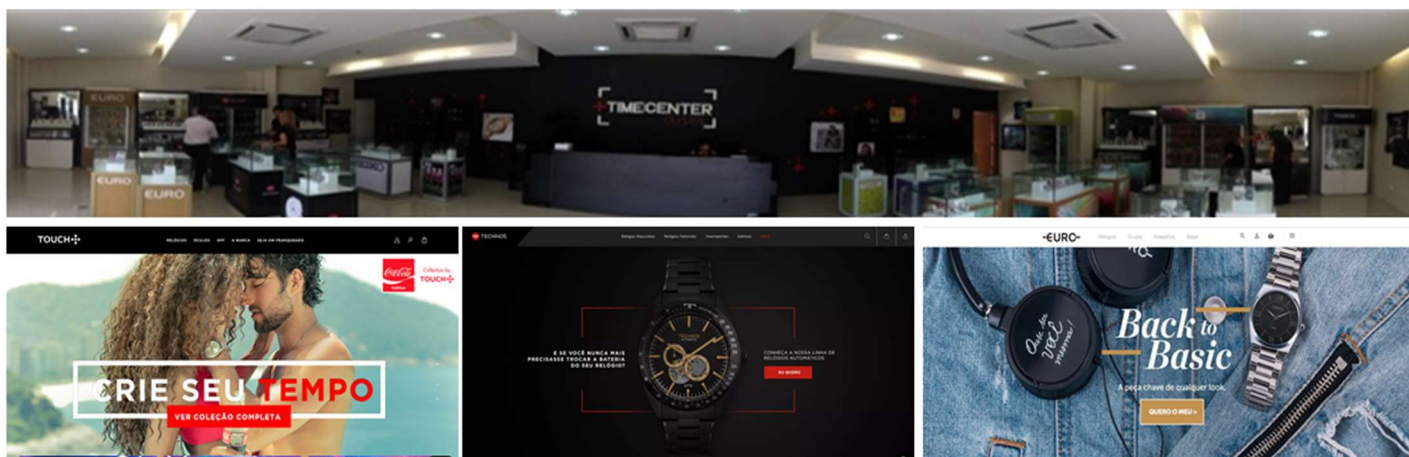
R\$ Milhões	4T19	4T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	92,6	92,0	-0,7%	-0,7	268,7	191,5	-28,7%	-77,2
Magazines e Outros	30,8	42,7	38,6%	11,9	103,4	91,3	-11,7%	-12,1
Total	123,4	134,7	9,1%	11,2	372,1	282,8	-24,0%	-89,3

VAREJO E FRANQUIAS

No varejo, a Companhia conta com operações próprias por meio de sites e outlets. A empresa atua no e-commerce com 5 sites de comércio eletrônico, quatro deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, Condor e outro voltado para a venda online de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação online é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas, bem como no engajamento e encantamento dos consumidores com a categoria e nossas marcas.

A Companhia mantém 10 operações de outlets nos principais malls deste segmento e em todo o território brasileiro. Esses pontos de comercialização fazem parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para a venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da empresa e têm apresentado bons resultados de venda, além de reforçarem a categoria em locais com grande presença de consumidores.

As franquias estão presentes através das marcas Touch e Euro. Ao final de dezembro de 2020 a Companhia tinha 31 pontos de venda exclusivos, sendo 20 Touch e 11 Euro.



RECEITA LÍQUIDA

No quarto trimestre de 2020, a receita líquida registrada foi de R\$118,0 milhões, representando crescimento de 12,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$2,3 milhões no quarto trimestre de 2020, representando queda de 1,3% devido tanto a redução do prazo médio de faturamento quanto a menor taxa de juros. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento.

Apesar do crescimento de Receita Bruta, o imposto sobre vendas foi 15,7% menor que no mesmo período do ano anterior. Este efeito é função do maior aproveitamento do benefício fiscal do ICMS, e acontece pela interrupção do fluxo de abastecimento e consequente desequilíbrio entre venda de produtos e compra de matéria prima. Este cenário tende a ser normalizado conforme o retorno dos fluxos de abastecimento.

R\$ Milhões	4T19	4T20	Var %	Var R\$	2019	2020	Var %	Var R\$
Receita Bruta	124,8	135,2	8,4%	10,4	378,4	285,1	-24,6%	(93,3)
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(2,3)	(2,3)	-1,3%	0,0	(7,5)	(4,1)	-45,6%	3,4
Impostos sobre Vendas	(18,1)	(15,2)	-15,7%	2,8	(55,7)	(37,0)	-33,7%	18,8
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,3	0,3	-14,5%	(0,0)	1,1	0,5	-50,8%	(0,5)
Receita Líquida	104,7	118,0	12,7%	13,3	316,2	244,6	-22,7%	(71,6)

LUCRO BRUTO

No quarto trimestre de 2020, a Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$58,7 milhões comparado com R\$49,2 milhões no mesmo período do ano anterior. O Lucro Bruto do quarto trimestre, reflete a estratégia da Companhia de recuperação de rentabilidade e eficiência, sendo resultado tanto do crescimento de vendas quanto do aumento de preço e margem bruta de produtos e redução do custo de pós vendas pela terceirização da rede.

A Companhia apresentou crescimento de 2,8p.p. de margem bruta, saindo de 46,9% no quarto trimestre de 2019 para 49,8% no quarto trimestre de 2020.

DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS



A Companhia reduziu em 11,9%, ou R\$4,8 milhões as despesas de vendas e administrativas, passando de R\$40,6 milhões no quarto trimestre de 2019 para R\$35,8 milhões no quarto trimestre de 2020. Esta redução é resultado do esforço de preservação de caixa e da antecipação de ações de ganho de eficiência mapeadas no plano de turnaround.

Nas despesas com vendas houve redução de 17,8% ou R\$5,4 milhões comparado ao mesmo trimestre de 2019. Essa redução ocorreu principalmente devido a redução de headcount, revisão de investimentos em ações de marketing e trade, redução de gastos com serviços de terceiros e redução de viagens.

As despesas gerais e administrativas apresentaram crescimento R\$0,6 milhão ou 5,5% comparado ao mesmo trimestre de 2019. Apesar da economia com a redução do quadro de funcionários, os principais impactos no aumento do G&A foram gastos com serviço de terceiros, maior custo atrelado à serviços de advocacia referentes a processos judiciais encerrados, bem como gastos com a reestruturação da dívida.

No trimestre, a Companhia não teve em seu resultado nenhum impacto positivo temporário referente a redução de jornada ou suspensão do contrato de trabalho que foram retratados no SG&A do segundo e terceiro trimestres. Portanto, a redução de despesas de vendas e administrativas do trimestre demonstram o impacto positivo de ações estruturais implementadas ao longo do ano para acelerar o turnaround e preservar o caixa da Companhia.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS



O resultado líquido de outras contas apresentou uma despesa de R\$6,1 milhões frente a despesa de R\$ 75,2 milhões no mesmo período do ano anterior. Essa variação decorre principalmente pelo efeito não recorrente e não caixa, referente ao reconhecimento de provisão para perda de ativos (provisão para impairment) no total de R\$71,6 milhões em 2019. No 4T20, os principais impactos foram R\$2,6 milhões referente à impairment de mobiliário de operações de franquias descontinuadas e impactos referentes ao fechamento das filiais de Assistência Técnica e provisões para contingências.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

A Companhia apresentou crescimento de R\$10,5 milhões de EBITDA, ou 74,7%, passando de R\$14,1 milhões no quarto trimestre de 2019 para R\$24,7 milhões no quarto trimestre de 2020. Este resultado é fruto da recuperação gradual de vendas, associado a busca por maior rentabilidade, via recuperação de margem bruta e maior eficiência de despesas pela antecipação de medidas estruturais mapeadas no plano de turnaround.

Os ajustes feitos no Ebitda Ajustado no 4T20 referem-se a impostos sobre provisão de estoque obsoleto, no valor de R\$0,3 milhão, despesa não recorrente pelo impairment de mobiliário de franquias descontinuadas no valor de R\$2,6 milhões e impacto do AVP sobre o Resultado Operacional, no valor de R\$2,2 milhões.

R\$ Milhões	4T19	4T20	2019	2020
(=) Lucro Líquido	(73,6)	2,9	(122,7)	(28,2)
(+) Depreciação e Amortização	(3,1)	(2,6)	(12,2)	(11,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(0,3)	(6,2)	(5,2)	(24,3)
(+) Impostos Correntes	0,0	(1,9)	0,0	(1,9)
(+/-) Impostos Diferidos	(6,7)	(6,0)	9,2	7,7
(=) EBITDA (CVM 527/12)	(63,5)	19,5	(114,4)	1,4
(+/-) Provisão para Contingências ¹	(2,3)	(0,3)	(9,7)	1,6
(+) Outras Despesas Não Caixa ²	(0,2)	0,0	(1,4)	0,0
(+) Outras Despesas Não Recorrentes	(73,1)	(2,6)	(73,1)	(2,6)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional ³	(2,0)	(2,2)	(5,0)	(3,5)
(+) Impactos Extraordinários ⁴	0,0	0,0	(40,4)	0,0
(=) EBITDA Ajustado	14,1	24,7	15,2	6,0

¹ Ajuste de imposto sobre provisão de estoque obsoleto

² Ajuste do valor apropriado no resultado do plano de opções de ações sem efeito caixa

³ Ajuste de AVP que impacta como redutor da receita bruta (afeta o EBITDA CVM) e que aumenta a receita financeira (não afeta o EBITDA CVM) da Companhia e acaba descasando a visão do EBITDA CVM

⁴ Impactos extraordinários acc como cessão de direitos creditórios, impairment e provisão do estoque extraordinária

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no quarto trimestre de 2020 foi negativo em R\$6,2 milhões, ficando R\$5,8 milhões abaixo do quarto trimestre de 2019, que apresentou um resultado líquido negativo de R\$0,3 milhão. Os principais impactos nessa rubrica vieram dos efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período tanto ativa como passiva, envolvendo também pagamento de juros de empréstimos e reestruturação de dívida finalizada no trimestre.

RESULTADO LÍQUIDO

No trimestre a Companhia registrou lucro líquido de R\$2,9 milhões, resultado R\$76,5 milhões melhor que no quarto trimestre de 2019. No quarto trimestre de 2019, em função do teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia, houve reconhecimento de provisão para impairment de R\$71,6 milhões em 2019. Adicionalmente, também em 2019 a Companhia registrou provisão de estoque extraordinária no montante de R\$32,3 milhões, com impacto total de R\$36,7 milhões pelos impostos associados. Sem esses efeitos, a Companhia apresentou um lucro líquido R\$33,0 milhões menor que 2019, apesar da melhora sequencial do resultado, pelos impactos da pandemia.

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	4T19	4T20	2019	2020
Lucro antes do IR e CSLL	(67,0)	10,7	(131,8)	(33,9)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	97,3	35,2	145,2	78,1
(+/-) Atividades operacionais	(25,9)	(25,2)	(8,2)	(31,2)
(+/-) Atividades de investimento	(5,3)	2,5	(9,4)	0,4
(+/-) Atividades de financiamento	(23,8)	3,8	(11,5)	(2,2)
(=) Aumento (redução) de caixa	(24,7)	27,0	(15,8)	11,1
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	78,8	38,3	69,9	54,1
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	54,1	65,3	54,1	65,3

AJUSTES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

O valor total dos “ajustes que não afetam o caixa” da Companhia somou R\$35,2 milhões nesse trimestre versus R\$97,3 milhões no quarto trimestre de 2019. Nessa linha as movimentações mais relevantes são: amortização e depreciação em R\$2,6 milhões, R\$ 20,1 milhões do swap da dívida reestruturada, e R\$ 3,4 milhões de juros sobre empréstimos, provisão de contas a receber R\$ 3,0 milhões.

ATIVIDADES OPERACIONAIS

No quarto trimestre de 2020, a Companhia consumiu R\$25,2 milhões nas atividades operacionais. As principais movimentações no trimestre foram geração de R\$34,9 milhões nos estoques e consumo de R\$45,3 milhões de contas a receber decorrentes da recuperação de vendas e consumo de R\$8,6 milhões nas conta de fornecedores e outras contas a pagar, pela interrupção no fluxo de abastecimento a partir de março de 2020.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido nas atividades de investimento da Companhia foi positivo em R\$2,5 milhões no trimestre, devido a venda de parte dos veículos da força comercial, considerando uma estratégia de terceirização de frota.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado nas atividades de financiamento foi de R\$3,8 milhões. Esse resultado é fruto principalmente da reestruturação financeira da dívida com captação de R\$78,3 milhões e amortização de R\$107,7 milhões (não considera o ganho cambial de swap de dívida aberto em “ajustes que não afetam o caixa” de R\$20,1 milhões). Com esta negociação, a Companhia alongou cerca de 85% de suas dívidas financeiras, que passaram a ter prazo médio de 4,3 anos. O segundo efeito importante nas atividades de financiamento foi a redução do caixa restrito de R\$35,6 milhões, referente à garantia bancária que foi substituída por duplicatas considerando a recuperação das vendas.

RESULTADO DE CAIXA**Relatório da Administração/comentário do Desempenho**

As atividades resultaram no aumento das disponibilidades de R\$27,0 milhões no final do quarto trimestre de 2020 que, somadas ao saldo inicial de R\$38,3 milhões, resultaram no saldo final em caixa¹ de R\$65,3 milhões em 31 de dezembro de 2020. Ao final do quarto trimestre de 2019, o saldo final de caixa da Companhia era de R\$54,1 milhões.

CAPITAL DE GIRO				
R\$ milhões	4T19	Dias	4T20	Dias
(+) Contas a Receber	154,8	175	133,5	196
(+) Estoques	122,6	219	77,0	210
(-) Contas a Pagar	83,4	143	14,3	39
(=) Capital de Giro	194,0	251	196,1	367

O capital de giro da Companhia no quarto trimestre de 2020 totalizou R\$196,1 milhões, representando 367 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$194,0 milhões, aumento de R\$2,1 milhões ou 1,1%. Importante ressaltar que a metodologia utilizada para a medida de dias de capital de giro na tabela acima considera a base de vendas e movimentos dos últimos 12 meses. Esta medida normalmente busca demonstrar de forma clara melhoras ou pioras na gestão de capital de giro da companhia. Porém, em um momento em que a venda dos últimos 12 meses apresenta tamanha volatilidade pelo impacto da pandemia (em nada refletindo a sazonalidade natural do negócio), associado ainda à necessidade de decisões de interrupções de fluxos de compra de fornecedores e abastecimento de estoque por um longo período, estes indicadores precisam ser analisados com cautela, sendo necessário o entendimento do contexto e a análise dos saldos, conforme destacaremos abaixo.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Receber de R\$133,5 milhões versus R\$154,8 milhões no ano anterior. Esta redução é reflexo da redução da venda dos últimos 12 meses (em especial pelo primeiro e segundo trimestres que foram bastante afetados pelas medidas restritivas a circulação de pessoas). Importante ressaltar que o prazo médio concedido a clientes apresentou redução de 15 dias no 4T20.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$77,0 milhões, R\$45,6 milhões menor que no quarto trimestre de 2019. O estoque menor é reflexo tanto das ações de preservação de caixa ao longo da pandemia em 2020, com restrição de compras, como também pelo resultado de uma recuperação da receita em uma velocidade acima do esperado pela Companhia no quarto trimestre de 2020. A Companhia reestabeleceu seu fluxo de abastecimento a partir do terceiro trimestre de 2020 buscando a recomposição e equilíbrio gradativos do estoque, considerando a projeção futura de vendas.

A Companhia apresentou saldo de Contas a Pagar de R\$14,3 milhões versus R\$83,4 milhões no mesmo período de 2019, pelo congelamento de embarques e novas compras a partir de março de 2020. É importante destacar que desde 2016, um fator que contribuiu para o alongamento de prazos a pagar de fornecedores foi a utilização de convênios ou cartas de crédito, que por constituir uma garantia de pagamento ao fornecedor, viabilizam o alongamento dos prazos concedidos nas negociações com a Companhia. A partir da renegociação de contratos junto a seus principais credores concluída em outubro, a Companhia captou novas operações diretamente com seus credores liquidando as cartas de crédito em aberto. Portanto, a partir de outubro de 2020, a Companhia não tem impacto das cartas de crédito na conta de fornecedores. No 4T19 o saldo em aberto de contas a pagar garantidas pelas cartas de crédito era de R\$47,9 milhões.

SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o quarto trimestre de 2020 com dívida líquida de R\$61,1 milhões, com queda de R\$4,6 milhões ante a posição do terceiro trimestre de 2020 e com aumento de R\$20,8 milhões comparado ao quarto trimestre de 2019.

A Companhia apresentou redução de dívida líquida de R\$4,1 milhões em comparação com o trimestre anterior, pelo resultado das ações de preservação de caixa e redução de saídas.

R\$ milhões	4T19	3T20	4T20
Dívida Bruta	(101,3)	(150,8)	(138,2)
(-) Caixa ¹	60,9	85,1	76,6
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(40,3)	(65,7)	(61,6)

¹ No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito de R\$11,3M no 4T20

Conforme divulgado em 21 de outubro de 2020 a Companhia concluiu discussões junto a seus principais credores financeiros com a renegociação de contratos, alongando o perfil de endividamento da Companhia até 2025 por um prazo médio de 4,3 anos. Estas negociações ocorreram de forma bilateral entre a Companhia e cada um de seus credores financeiros e foram concluídas ao longo dos meses de setembro e outubro.

No processo de alongamento da dívida, a Companhia captou R\$0,6 milhão ao longo do quarto trimestre de 2020 para substituição de cartas de crédito e pagamento de fornecedores, de forma a proteger a posição de caixa no período da pandemia COVID-19. Essas movimentações impactaram a conta de fornecedores e dívida líquida ao final do quarto trimestre de 2020. A partir dessa substituição de R\$0,6 milhão no quarto trimestre, não há mais nenhuma negociação garantida por carta de crédito no saldo de contas a pagar e 100% dos saldos referem-se a negociações e prazos diretamente concedidos pelo fornecedor. Para fins de comparação, no quarto trimestre de 2019 a Companhia tinha um saldo em aberto de cartas de crédito de R\$47,9 milhões, registrados na conta de fornecedores.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

TRIMESTRAL

	Consolidado	
	4T19	4T20
Receita Líquida	104.738	117.993
Custo das vendas	(55.568)	(59.245)
Lucro bruto	49.170	58.748
Despesas com vendas	(28.598)	(21.881)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(1.648)	(2.974)
Despesas administrativas	(10.363)	(10.937)
Outros, líquidos	(75.218)	(6.075)
Lucro operacional	(66.657)	16.881
Resultado financeiro, líquido	(322)	(6.156)
Receitas financeiras	9.010	1.464
Despesas financeiras	(9.332)	(7.620)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(66.979)	10.725
Imposto de renda e contribuição social	(6.650)	(7.873)
Diferido	0	(1.893)
Corrente	(6.650)	(5.980)
Lucro líquido	(73.629)	2.852

ACUMULADO

	Consolidado	
	2019	2020
Receita Líquida	316.225	244.607
Custo das vendas	(206.982)	(132.208)
Lucro bruto	109.243	112.399
Despesas com vendas	(103.839)	(63.578)
Provisão por redução a valor recuperável de contas a receber	(3.828)	(14.704)
Despesas administrativas	(39.589)	(33.850)
Outros, líquidos	(88.632)	(9.883)
Lucro operacional	(126.645)	(9.616)
Resultado financeiro, líquido	(5.183)	(24.308)
Receitas financeiras	40.336	54.628
Despesas financeiras	(45.519)	(78.936)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(131.828)	(33.924)
Imposto de renda e contribuição social	9.174	5.761
Diferido	9.174	(1.893)
Corrente	0	7.654
Lucro líquido	(122.654)	(28.163)

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2020
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	54.109	65.258
Caixa Restrito	6.828	11.313
Títulos e valores mobiliários	2.519	0
Contas a receber de clientes	154.790	133.452
Estoques	122.615	76.979
IR/CSL a recuperar	5.834	10.880
Impostos a recuperar	32.415	32.723
Instrumentos financeiros derivativos	0	407
Outros ativos	11.863	11.473
Ativos mantidos para venda	1.767	3.380
	392.740	345.865
Não circulante		
Depósitos Vinculados	0	0
Instrumentos financeiros derivativos	4.264	3.728
Adiantamento a fornecedores	4.250	3.500
Impostos a recuperar	37.344	23.997
Depósitos judiciais	5.520	2.781
Outros ativos	540	0
	51.918	34.006
Investimentos		
Intangível	192.441	190.815
Imobilizado	38.992	28.129
	231.433	218.944
Total do ativo	676.091	598.815

BALANÇO PATRIMONIAL

	Consolidado	
	31 de Dezembro de 2019	31 de Dezembro de 2020
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	35.555	4.468
Fornecedores	83.388	14.286
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	3.582	4.761
Imposto de renda e contribuição social diferidos	923	1.450
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	6.496	4.459
Dividendos a pagar	1.375	1.371
Instrumentos financeiros derivativos	911	0
Arrendamento a pagar	3.390	2.186
Outras contas a pagar	5.022	10.741
Provisão para honorários de êxito	2.043	2.027
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	19.275	19.830
	163.063	66.682
Não circulante		
Empréstimos	66.397	133.732
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar (Nota 14)	1.852	1.696
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.213	15.559
Provisão para contingências	54.638	53.938
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	292	0
Instrumentos financeiros derivativos	4.656	4.230
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	7.113	0
Arrendamento a pagar	3.753	2.050
Outras contas a pagar	1.151	0
Provisão para honorários de êxito	5.478	4.633
	168.543	215.838
Total do passivo	331.606	282.520
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	204.432	204.432
Reservas de lucros	42.450	14.287
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.107)	(14.134)
Dividendo adicional proposto	3.205	3.205
Total do patrimônio líquido	344.485	316.295
Total do passivo e patrimônio líquido	676.091	598.815

FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

TRIMESTRE**Consolidado**

	4T19	4T20
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(66.979)	10.724
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	3.135	2.632
Provisão para valor recuperável de estoques	0	0
Provisão para valor recuperável de contas a receber	21.113	2.974
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	(64)	1.524
Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	0	1.420
Provisão (reversão) para contingências	797	400
Resultado na venda de ativos permanentes	12	(454)
Impairment bens de ativos permanentes	(2)	2.638
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio (impairment)	71.618	0
Juros sobre empréstimos	(3.778)	3.376
Outras despesas de juros e variação cambial	3.279	372
Instrumentos financeiros derivativos	298	20.112
Prêmio de opção de ações	200	0
Outros	652	226
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	(44.448)	(45.311)
Redução (aumento) nos estoques	20.773	34.890
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	6.275	1.925
Redução (aumento) nos outros ativos	9.820	1.053
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	(14.688)	(8.566)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	(2.381)	(3.466)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(56)	1.737
Juros pagos	3.024	5.769
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.220)	(12.898)
Outros	0	(853)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	4.380	20.713
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Resgate de depósitos vinculados	29	105
Aquisição de participação societária	(13)	(13)
Caixa Restrito	(2.818)	0
Compras de imobilizado	(1.075)	(154)
Valor recebido pela venda de imobilizado	20	2.755
Compra de ativos intangíveis	(1.462)	(184)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(5.319)	2.509
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	0	35.558
Empréstimos	0	78.313
Pagamento de empréstimos	(22.908)	(107.818)

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Arrendamento contratado	0	0
Arrendamento pago	(891)	(2.298)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	(1)	(4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(23.800)	3.751
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(24.739)	26.973
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	78.848	38.285
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	54.109	65.258

FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

ACUMULADO**Consolidado**

	2019	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(131.828)	(33.924)
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	12.254	11.087
Provisão para valor recuperável de estoques	32.779	5.106
Provisão para valor recuperável de contas a receber	3.828	14.704
Baixa de contas a receber por execução de garantia sem geração de caixa	(1.500)	0
Ajuste a valor de mercado em ativos não circulantes disponíveis para venda	0	1.420
Provisão (reversão) para contingências	14.245	(700)
Resultado na venda de ativos permanentes	34	953
Impairment bens de ativos permanentes	(7)	2.634
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio (impairment)	71.618	0
Juros sobre empréstimos	5.956	6.889
Outras despesas de juros e variação cambial	4.390	34.600
Instrumentos financeiros derivativos	0	1.449
Prêmio de opção de ações	1.426	0
Outros	225	(38)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	1.561	3.601
Redução (aumento) nos estoques	(40.289)	40.530
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	5.522	3.606
Redução (aumento) nos outros ativos	10.731	3.390
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	21.894	(71.953)
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	(460)	(2.037)
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(2.945)	4.897
Juros pagos	0	0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.220)	(12.898)
Outros	0	(853)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	5.214	12.952
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Resgate de depósitos vinculados	20.577	642
Aquisição de participação societária	(22.529)	(538)

Caixa Restrito

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

Compras de imobilizado	1.014	0
Valor recebido pela venda de imobilizado	(4.279)	(1.440)
Compra de ativos intangíveis	1.056	3.379
	(5.263)	(1.665)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(9.424)	378
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Depósitos vinculados em garantia a empréstimos - caixa restrito	0	(4.212)
Empréstimos	50.261	209.594
Pagamento de empréstimos	(57.998)	(202.333)
Arrendamento contratado	0	0
Arrendamento pago	(3.804)	(5.226)
Dividendos pagos aos acionistas não controladores	(1)	(4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(11.542)	(2.181)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(15.752)	11.149
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	69.861	54.109
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	54.109	65.258

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

Notas explicativas da administração às informações demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

a. Contexto operacional

A Technos S.A. (a "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de Janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia detinha participação de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA"), no capital da SCS Comércio de Acessórios de Modas Ltda. ("SCS") e no capital da SCS 2 Comércio de Acessórios de Modas Ltda ("SCS 2"), empresas consolidadas nessas demonstrações financeiras (conjuntamente "Grupo"). O Grupo tem como atividade principal a fabricação e distribuição no atacado de relógios de pulso.

A Companhia aborda no contexto operacional dois importantes tópicos de interesse – Evolução dos principais indicadores financeiros e Comentários sobre os impactos da COVID-19:

Evolução dos principais indicadores financeiros:

Como já indicado em demonstrações financeiras anteriores, a Companhia iniciou o ano de 2020 com o objetivo de acelerar a implementação de seu plano de turnaround e a melhora de sua performance. Entretanto, a partir de Março de 2020, a evolução da pandemia "COVID-19" no Brasil e as consequentes medidas de isolamento social como o fechamento de shopping centers e a limitação das atividades de varejo sacrificaram fortemente a venda de produtos e serviços da Companhia. Como contraponto ao impacto negativo de vendas registrado principalmente no primeiro semestre, a Companhia implementou várias ações para preservar seu caixa e acelerar sua reestruturação.

Como consequência da implementação bem sucedida de ações para acelerar seu turnaround e preservar seu caixa, a Companhia demonstrou no segundo semestre de 2020 uma recuperação relevante de performance mesmo durante a pandemia.

A Receita Bruta de 2020 foi 24,6% inferior em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Esta variação é resultado de um impacto mais agressivo da pandemia nos primeiros trimestres do ano e uma evolução sequencial a partir do 3T20.

No período, a Companhia apresentou Lucro Bruto de R\$112,4 milhões e Margem Bruta de 46,0%, comparado a R\$109,2 milhões e 34,5% no mesmo período do ano anterior.

As despesas de vendas e gerais e administrativas foram reduzidas em 24,2%. Este resultado é fruto da aceleração do plano de turnaround estrutural da Companhia, principalmente pela redução expressiva de headcount e a terceirização da rede de Assistência Técnica.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

A Companhia totalizou R\$196,1 milhões em capital de giro no quarto trimestre de 2020, aumento de R\$2,1 milhões versus o mesmo período do ano anterior. Este resultado é uma composição de redução de contas a receber, impactado pela redução de venda principalmente do segundo trimestre do ano, e redução do estoque e contas a pagar – ambos impactados pela limitação de novas compras a partir de março.

Em linha com a estratégia de preservação de caixa adotada diante da evolução do COVID-19, a Companhia divulgou no início de Outubro o alongamento de cerca de 85% de suas dívidas financeiras com seus principais credores. Com esta negociação, a Companhia obteve alongamento de cerca de R\$119,9 milhões de reais, que passaram a ter prazo médio de vencimento de 4,3 anos. A Companhia, com esta renegociação, concluiu o processo de reequilíbrio de sua estrutura de dívida às suas necessidades de fluxo de caixa de curto e longo prazo, preservando as suas capacidades financeira e operacional.

Comentários sobre os impactos da COVID-19 e medidas tomadas pela Companhia

A evolução do COVID-19 a partir de Março trouxe impactos para a Companhia tanto do ponto de vista da força de trabalho, quanto do lado da oferta e da demanda para a comercialização de marcas, produtos e serviços. Para mitigar os efeitos da pandemia, a Companhia implementou ações importantes para preservar a saúde de seus colaboradores e da empresa, com um foco especial na preservação de caixa no curto prazo e na aceleração do turnaround de longo prazo.

Sobre o impacto na força de trabalho, a Companhia adotou regime de home office, suspendeu ou reduziu jornadas de trabalho, isolou grupos de risco e reduziu viagens não essenciais. Tais medidas vem sendo mantidas durante todo o período da pandemia, de forma mais agressiva a partir de março e durante todo o segundo trimestre e, com flexibilizações gradativas - conforme recomendação dos órgãos competentes- ao longo do quarto trimestre, sempre com o objetivo de preservar a saúde dos colaboradores.

Do lado da oferta de produtos, a Companhia não sofreu restrições no abastecimento de mercadorias por seus fornecedores. Apesar do atraso de aproximadamente um mês na reabertura das fábricas após o ano novo chinês no início de 2020, a maioria dos fornecedores asiáticos da Companhia reestabeleceu rapidamente suas operações. Além disso, a Companhia trabalha com cobertura de estoque que a permite passar por eventuais rupturas de curto prazo no suprimento de seus fornecedores internacionais sem impacto relevante no abastecimento aos seus clientes.

Do lado da demanda, tendo em vista a observada redução da atividade econômica mundial e no Brasil a partir de março de 2020, a nova pandemia do Coronavírus impactou a Companhia na demanda por seus produtos, na atividade de seus clientes, e na capacidade dos referidos clientes de cumprir prazos e termos de pagamento junto à Companhia. A empresa tem uma rede de distribuição bastante pulverizada e de baixa concentração com aproximadamente 9 mil clientes ativos em todo o território nacional, incluindo grandes magazines, lojas especializadas, atacadistas e lojas de e-commerce. Portanto, dada a característica fragmentada da rede de

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

distribuição da Companhia, o impacto acima mencionado associado à demanda e à inadimplência varia de acordo com o perfil e característica de cada revendedor. Importante ressaltar que este impacto foi mais sentido no mês de março e no segundo trimestre deste ano, e vem reduzindo sequencialmente conforme a recuperação da atividade econômica do país.

Outro impacto importante percebido a partir do agravamento da pandemia foi um aumento considerável da inadimplência, assim como aumento das solicitações de postergações de pagamento por parte dos clientes. A Companhia reforçou o time de cobrança e tem contado com o apoio do time comercial nas negociações com os clientes para melhorar os índices de recuperação de crédito. O início da reabertura das lojas e retomada da atividade operacional dos clientes, é outro fator que tem contribuído positivamente na redução da inadimplência sequencialmente. O aumento da inadimplência, assim como a estimativa futura deste impacto, gerou uma provisão adicional de crédito esperado de R\$2,9 milhões no quarto trimestre de 2020.

Adicionalmente, outro ponto de preocupação é a volatilidade do câmbio, uma vez que aproximadamente 75% do custo da Companhia são denominados em moeda estrangeira. A Companhia trabalha com uma política de hedge que a protege parcialmente de oscilações de curto prazo, porém a manutenção do câmbio em patamar muito desfavorável para o real por um período prolongado pode representar uma dificuldade a mais na estratégia de recuperação de margem bruta da Companhia. A Companhia busca contrapor os aumentos de dólar por meio não só do hedge financeiro, mas também por meio da redução do custo fabril, melhor gestão de sortimento, redução de vendas promocionais e aumento seletivo.

Para enfrentar o cenário desafiador decorrente da pandemia de COVID-19, a Companhia criou um comitê de crise e adotou ações importantes visando preservar a saúde da empresa, proteger seu caixa no curto prazo e ao mesmo tempo acelerar a implementação de seu plano de turnaround com o objetivo de melhorar sua performance econômica no longo prazo. Além das ações já mencionadas acima, vale citar:

- Utilização de ferramentas tecnológicas para fomentar vendas à distância no atacado;
- Fomento da ativação da base comercial de mais de 9.000 clientes da Companhia, favorecendo vendas para clientes em áreas e canais menos impactados pela pandemia;
- Aceleração do e-commerce próprio, que apesar de ainda contribuir pouco na receita da Companhia, apresentou resultado melhor desde o início da pandemia;
- Redução robusta do headcount fixo e temporário a partir de abril de 2020.
- Redução de jornada para líderes e suspensão de contrato de trabalho para staff operacional, ambos normalizados a partir de outubro/2020

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

- Contingenciamento de despesas, eliminação de investimentos não essenciais, e implementação do orçamento base zero para reduzir estrutura de custos no longo prazo;
- Redução do volume de novas compras, otimizando o estoque em casa, reprogramando lançamentos futuros e retornando com o fluxo de reabastecimento gradativamente, considerando a manutenção de um mix saudável de vendas e o retorno a um nível adequado de cobertura;
- Adequação do plano fabril considerando a paralisação temporária das linhas de produção a partir de março até setembro de 2020, considerando a interrupção e o retorno gradativo do abastecimento;
- Racionalização do portfólio de marcas internacionais, com redução de algumas marcas licenciadas de terceiros e investimento maior em marcas próprias detentoras de maior rentabilidade;
- Reengenharia de produto visando redução de lead time e redução de custos de novas compras, contrapondo parcialmente a pressão cambial;
- Aumento seletivo de preços em todas as marcas buscando equilibrar competitividade e rentabilidade frente a pressão cambial;
- Negociação de prazos de pagamento mais alongados com fornecedores internacionais para novas compras, de acordo com a estratégia de retorno ao fluxo de abastecimento da Companhia;
- Conversão de parte relevante da estrutura de custos fixos para custos variáveis, por meio da terceirização de 9 filiais de assistência técnica e de serviços non-core na fábrica;
- Reforço nas atividades de análise de crédito e cobrança para incrementar conversão de caixa e mitigar riscos de inadimplência;
- Readequação da estrutura de liquidez e do perfil de endividamento da Companhia, processo concluído com sucesso em outubro de 2020 que permitiu adequar o perfil de endividamento da Companhia às perspectivas de curto e longo prazo de suas atividades, preservando as suas capacidades financeira e operacional.
- Implementação de programa de treinamento online com 8.186 horas de capacitação no ano de 2020 em comparação a 5568 horas dedicadas no mesmo período de 2019, um crescimento de 47%.

É importante ressaltar que a recuperação da demanda do setor no quarto trimestre se mostrou acima de nossas expectativas, gerando desafios de abastecimento devido ao longo lead time da cadeia de suprimentos relojoeira. No entanto, o recente agravamento da crise sanitária no Brasil bem como as medidas de isolamento social adotadas no primeiro trimestre desse ano

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

demonstram ainda um cenário macro-econômico bastante incerto e volátil. Dessa forma, a Companhia continua atenta a situação da pandemia do COVID-19 no Brasil e no mundo. Medidas adicionais poderão ser implementadas conforme tenhamos maior clareza do cenário e seus impactos nas atividades da empresa.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração em 18 de março de 2021.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Sazonalidade

A Companhia não opera com impactos sazonais significativos durante o período, entretanto, no mercado interno, em geral, no quarto trimestre a demanda é mais forte do que nos demais trimestres, em razão das celebrações comemorativas de Natal.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Technos S.A. e de suas controladas diretas e indiretas, conforme descrito na nota explicativa 9, denominadas Grupo. O controle é obtido quando o Grupo estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. Com exceção do resgate das ações de não controladores, também mencionado na nota explicativa 10, a Companhia não apresentou outras alterações de participações em empresas consolidadas nem nas bases para consolidação no exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, portanto são as mesmas utilizadas em 31 de dezembro de 2019.

O Grupo avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle. A consolidação de uma controlada tem início quando o Grupo obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando Grupo deixar de exercer o mencionado controle.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores do Grupo, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis do Grupo. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros do Grupo, são totalmente eliminados na consolidação.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora a ser reconhecida é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo. O percentual de participação nas empresas do grupo está disposto na nota explicativa 9.

A empresa líder do Grupo é a Technos S.A., sediada no Brasil, onde negocia suas ações na bolsa de valores de São Paulo (BM&FBovespa). Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o Grupo não possuía empresas controladas em conjunto ou coligadas.

2.3 Apresentação de informação por segmentos

A administração da Companhia analisou e concluiu que para fins de divulgações nessas demonstrações financeiras, em função da estrutura do Grupo e das informações utilizadas para tomadas de decisão e avaliações de desempenho ser elaboradas considerando os resultados do Grupo como um todo a Technos S.A. possui somente um segmento.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da Companhia e de todas as suas controladas diretas e indiretas exceto pela controlada indireta MVT Limited cuja moeda funcional é o dólar de Hong Kong. A moeda de apresentação do Grupo também é o Real.

Os ativos e passivos das controladas diretas e indiretas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

Eventual ágio na compra de uma controlada no exterior após 1º de janeiro de 2009 e eventuais ajustes a valor justo dos valores contábeis dos ativos e passivos resultantes da aquisição são tratados como ativos e passivos da controlada no exterior e convertidos na data do fechamento.

b. Transações e saldos

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.6 Ativos financeiros e passivos financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a Valor Justo por Meio de Resultado (VJR):

- (i) é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- (ii) seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado a Valor Justo Através de Outros Resultados Abrangentes (VJORA) se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado a VJR:

- (i) é mantido dentro de um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- (ii) seus termos contratuais geram em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, o Grupo pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em Outros Resultados Abrangentes (ORA). Esta escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJORA, conforme descrito acima, são classificados como VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requerimentos para ser mensurado ao custo amortizado ou como VJORA como VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria (opção de valor justo disponível no CPC 48 / IFRS 9).

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo que seja inicialmente mensurado pelo preço da transação) é

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado a VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição.

2.6.1 Classificação

As seguintes políticas contábeis aplicam-se à mensuração subsequente dos ativos financeiros:

Ativos financeiros mensurados a VJR

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método do juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida ao VJORA

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método do juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Instrumentos patrimoniais ao VJORA

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em resultados abrangentes e nunca são reclassificados para o resultado.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

2.6.4 Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos financeiros com problemas de recuperação:

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui "problemas de recuperação" quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial:

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

2.7. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda ou distribuição são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

Qualquer perda por redução ao valor recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é inicialmente alocada ao ágio, e, então, para os ativos e passivos remanescentes em uma base pro rata, exceto pelo fato de que nenhuma perda deve ser alocada aos estoques, ativos financeiros, ativos fiscais diferidos, ativos de benefícios a empregado, propriedade para investimento e ativos biológicos, os quais continuam a ser mensurados conforme as outras políticas contábeis do Grupo.

As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

2.8 Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo.

O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. O Grupo não adota a contabilidade de hedge (hedge accounting) e reconhece os derivativos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são subsequentemente, reconhecidas na demonstração do resultado em "Receitas ou despesas financeiras".

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

2.9 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos ou outro prazo que atenda o ciclo normal de operação do Grupo, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso da taxa de juros efetiva, deduzidas do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos.

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de ‘perdas incorridas’ da IAS 39 por um modelo de ‘perdas de crédito esperadas’. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, ativos de contratos e instrumentos de dívida mensurados ao VJORA, mas não a investimentos em instrumentos patrimoniais. Nos termos do CPC 48 / IFRS 9, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que no CPC 38 / IAS 39.

A avaliação do valor justo é obtida através do cálculo do valor presente dos fluxos de caixa descontados, considerando a melhor taxa compatível com transações de natureza, prazo e riscos do respectivo ativo. A outra premissa chave no cálculo do valor presente é o prazo de recebimento. Utilizamos como premissa o prazo individual de cada nota fiscal faturada. O Grupo reavalia essa metodologia trimestralmente, atualizando suas premissas conforme as práticas comerciais de prazos efetivamente registradas assim como alterações na taxa de desconto aplicada.

2.10 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método do custo médio de aquisição, calculado a cada nova entrada nos estoques. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas - Custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração - Custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada processo de importação.

A provisão para perda de estoques é constituída em montante considerado adequado pela administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques. A variação da provisão no exercício social é contabilizada na rubrica de custo de mercadorias vendidas.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

2.11 Ativos intangíveis

a. **Ágio**

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

b. **Marcas registradas e licenças**

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. Valores a pagar por licenciamentos são registrados no passivo como "Licenciamentos a pagar". As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as licenças, uma vez que têm vida útil definida, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo das licenças durante sua vida útil estimada entre 1 e 5 anos. Para as marcas de vida útil indefinida que não estão sujeitos à amortização, são testados anualmente para a verificação de redução do valor recuperável (Nota 10).

c. **Relações contratuais com clientes**

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente que varia de 1 a 5 anos.

d. **Softwares**

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de 1 a 5 anos.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é composto por terrenos, edificações, equipamentos, veículos e instalações, e compreendem, principalmente, fábricas, escritórios e ativos utilizados na operação do Grupo. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que resultem em benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Os terrenos não são depreciados por possuir vida útil indefinida, porém, conforme CPC 01 são testados no mínimo anualmente sobre possibilidade de redução do valor recuperável. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2020 e 2019

Anos

Edificações próprias	25
Benfeitorias em imóveis de terceiro.....	3 a 5
Equipamentos e instalações	10
Veículos	10
Móveis, utensílios e equipamentos	5 a 10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 11).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores recebidos com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas ou Outras despesas" na demonstração do resultado do exercício.

2.13 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio e determinadas marcas e terrenos, não estão sujeitos à amortização ou depreciação e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são integralmente agrupados na Technos da Amazônia S.A. ("TASA"), que concentra as principais operações do Grupo. Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido impairment, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório. Impairment de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.14 Fornecedores e licenciamentos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e licenciamentos a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços ou licenciamentos de marcas que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.15 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo. Custos de transação são contabilizados como redução do valor justo inicialmente reconhecido do instrumento financeiro emitido, para evidênciação do valor líquido recebido. Os custos de transação de captação não efetivada são reconhecidos como despesa no resultado do período em que se frustrar essa captação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

2.16 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa dos recursos financeiros requeridos para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que fossem recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for praticamente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

As provisões de naturezas cíveis, trabalhista, previdenciária e fiscal objeto de contestação judicial são reavaliadas periodicamente, e são contabilizadas com base nas opiniões do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas dos balanços.

2.17 Tributação

a. Tributos incidentes sobre receita

As despesas de impostos e contribuições sobre as vendas do Grupo consistem em ICMS alíquota média de 12,5%, PIS e COFINS alíquotas médias de 1,10% (PIS) e 5,00% (COFINS) e ISS alíquota média de 4,5%.

Crédito estímulo do ICMS

A TASA, controlada integral da Companhia, detém benefício de incentivo fiscal de ICMS concedido pelo governo do Estado do Amazonas, sobre determinados produtos incentivados, que corresponde a 55% do valor do ICMS devido, apurado mensalmente na unidade fabril localizada no Distrito Industrial de Manaus - AM. Consequentemente, a despesa com esses tributos registrada na demonstração do resultado como dedução de vendas é contabilizada pelo valor líquido de 45%, portanto, a receita líquida considera tal benefício.

b. Imposto de renda e contribuição social corrente

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas no Brasil. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

O Grupo, através de sua controlada TASA, goza de incentivos fiscais do imposto de renda sobre o resultado auferido na comercialização de produtos produzidos na Zona Franca de Manaus. O incentivo fiscal é calculado com base no lucro tributário da atividade (chamado "lucro da exploração"), levando em consideração o lucro operacional dos projetos que são beneficiados pelo incentivo fiscal durante um período fixo. Esses incentivos foram concedidos pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM) e consistem na redução de 75% de imposto de renda sobre resultado apurado na unidade fabril localizado no Distrito Industrial de Manaus - AM. Não existem obrigações adicionais do Grupo com relação ao benefício fiscal direto do imposto de renda. Consequentemente, a despesa de imposto de renda da TASA é apresentada na demonstração do resultado pelo valor líquido, descontando a parcela do incentivo fiscal realizado.

c. Imposto de renda e contribuição social diferido

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, são contabilizados de acordo com o CPC 25 / IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

2.18 Benefícios a empregados

a. Participação dos empregados nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em uma fórmula que leva em conta o indicador de performance e rentabilidade do Grupo, na forma estabelecida em acordo sindical, e desempenho de cada funcionário ou departamento, mensurada em função do alcance de metas anuais estabelecidas no início de cada exercício. O Grupo reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (constructive obligation). As provisões intermediárias são constituídas com base nas projeções de resultado e do pagamento a ser feito ao final do ano, considerando a parcela desse resultado atual atribuível ao resultado do exercício.

b. Plano de opção de compra de ações - stock options

O Grupo possui planos de remuneração com base em ações a parte de seus executivos, liquidados com ações disponíveis, segundo os quais a Companhia recebe os serviços desses executivos como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) do Grupo, que somente poderão ser exercíveis depois de respeitados prazos específicos de carência. O valor justo dos serviços do empregado, recebido em troca da outorga de opções, é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado. As condições de aquisição de direitos que não de mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido (vesting period); período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a entidade revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais da quantidade de opções, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio líquido.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando as opções são exercidas. As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das opções de ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança será tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

c. Outros benefícios

O Grupo oferece ainda outros benefícios aos seus funcionários como: assistência médica, seguro de vida, vale refeição ou refeição em refeitório e auxílio educação, independentemente do nível hierárquico. Adicionalmente, de acordo com a localidade do funcionário e seu nível hierárquico, oferecemos benefícios adicionais tais como estacionamento e aparelho de telefonia móvel. As despesas relacionadas a esses benefícios são reconhecidas na demonstração do resultado, quando incorridas.

O Grupo não oferece qualquer tipo de benefício pós-emprego aos seus funcionários.

2.19 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado.

2.20 Ações em tesouraria

Instrumentos patrimoniais próprios que são readquiridos (ações de tesouraria) são reconhecidos ao custo e deduzidos do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios do Grupo. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.21 Reconhecimento da receita

a. Venda de produtos

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações.

A receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá.

Portanto, o valor da receita reconhecida é ajustado para as devoluções esperadas, que são estimadas com base nos dados históricos.

Nessas circunstâncias, um passivo de devolução e um direito de recuperar o ativo a ser devolvido são reconhecidos.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

O direito de recuperar as mercadorias a serem devolvidas é mensurado ao valor contábil original do estoque, menos os custos esperados de recuperação. O passivo de reembolso está incluído em outros passivos e o direito de recuperar os produtos devolvidos é incluído em estoques. O Grupo reavalia sua expectativa de devoluções na data do balanço, atualizando os valores do ativo e do passivo.

b. Vendas de serviços

O Grupo presta serviços de assistência técnica para os relógios das marcas sob a sua administração, nas suas diversas unidades espalhadas pelo Brasil.

A receita de prestação de serviços de assistência técnica é baseada em preço fixo e reconhecida no período em que os serviços são prestados.

c. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (impairment) é identificada em relação a um contas a receber, o Grupo reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento.

Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.22 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações contábeis do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que prevê o pagamento de dividendo mínimo obrigatório de 25%. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.23 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas.

Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.24 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

2.25 Mudanças nas principais políticas contábeis

Alterações em vigor não são relevantes para o Grupo.

3 Estimativas críticas na aplicação das políticas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

Perda (impairment) estimada de ágio

Anualmente, o Grupo testa potenciais perdas (impairment) de ágio e intangíveis de vida útil indefinida, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.13. Os valores recuperáveis dos intangíveis foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas, ou pelo valor justo menos as despesas necessárias a essa venda.

O Grupo utilizou como metodologia para a determinação do valor recuperável, o valor em uso, e comparou com o valor justo, líquido de despesa de venda para fins de determinar qual o valor recuperável para ser utilizado para fins de cálculo do impairment do ágio. Os ágios foram alocados a uma única unidade geradora de caixa (UGC).

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o Grupo utilizou para cálculo do valor recuperável o método de fluxo de caixa descontado. O resultado indica valor recuperável inferior ao valor contábil, consequentemente foi registrada perda por impairment de ágio, conforme detalhado na Nota 10.

Provisão para contingências

As provisões para contingências são registradas e/ou divulgadas, a menos que a possibilidade de perda seja considerada remota pela administração. Essas avaliações e estimativas da administração são realizadas considerando a posição de nossos consultores jurídicos. As contingências estão divulgadas na Nota 16.

O registro contábil de uma provisão para contingência na data das demonstrações financeiras é feito quando o valor da perda pode ser razoavelmente estimado. Por sua natureza, a resolução de uma contingência ocorre quando um ou mais eventos futuros são observados. Tipicamente, a ocorrência desses eventos (tais como decisões judiciais finais) independe da atuação da administração, dificultando a precisão das estimativas contábeis acerca da data de conclusão desses eventos. A avaliação de tais passivos exige a necessidade de estimativas e julgamentos significativos da administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

Provisão para perda e/ou obsolescência de estoques

A provisão para perda e/ou obsolescência de estoques é registrada quando a administração do Grupo avalia que o valor de custo de seus estoques está registrado por valor superior ao seu valor recuperável. A provisão para perda e/ou obsolescência de estoques está descrita na Nota 8.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2020 e 2019

A análise da recuperabilidade dos saldos de estoques requer uma avaliação criteriosa da administração que avalia, continuamente, a cada data de reporte, a recuperabilidade de seus estoques. O registro de perda de estoques, envolve a avaliação da administração e julgamentos críticos relativos, principalmente, a obsolescência e avaliação do valor de custo ou mercado.

No caso de obsolescência, mensalmente a administração do Grupo, baseada em dados históricos e prognósticos futuros, avalia a necessidade de se complementar ou reverter a provisão para perda por obsolescência.

A administração avalia ainda, o valor dos seus estoques com base no custo ou valor de mercado (recuperável), dos dois o menor. Caso o valor de mercado determinado com base em custo de reposição ou de venda, dependendo de peça em produção ou produto acabado, seja inferior ao valor de custo, o Grupo constitui provisão para perda.

A provisão para perda e/ou obsolescência de estoques é reconhecida na demonstração do resultado como custo dos produtos vendidos/serviços prestados.

Perdas de créditos esperadas para o contas a receber

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos três anos.

Foi adotada a abordagem simplificada para o cálculo da provisão para perdas com créditos esperadas (PCE) sobre os recebíveis comerciais, por meio da matriz de provisão, onde são utilizadas as taxas de inadimplência históricas sobre o fluxo de caixa esperado do contas a receber.

Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir as premissas e se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data de balanço (Nota 26.3).

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Caixa e numerário em trânsito	-	-	2.482	1.713
Depósitos bancários de curto prazo	6	12	6.451	8.073
Operações de renda fixa (a)	-	-	56.325	44.323
	<u>6</u>	<u>12</u>	<u>65.258</u>	<u>54.109</u>

- (a) Os saldos mantidos como equivalentes de caixa são remunerados em média de 95% a 105% do Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e mantidos em instituições financeiras de primeira linha, não possuindo quaisquer restrições ou penalizações por resgates antecipados. A Companhia utiliza tais instrumentos na gestão de caixa, visando atender compromissos de curto prazo.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2020 e 2019

5 Caixa restrito

O caixa restrito do Grupo é composto por recurso captado junto ao FINEP – Financiadora de Inovação e Pesquisa (Nota explicativa nº 13), cujos os recursos possuem destino específico e exclusivo, ainda não utilizado, no valor de R\$ 7.101 e depósitos oriundos do recebimento da carteira de duplicatas vinculadas a garantia de empréstimos no valor de R\$ 4.212 (Nota explicativa nº 7). O saldo classificado na rubrica de Caixa Restrito no ativo circulante, com exceção dos depósitos oriundos do recebimento de duplicatas, possui remuneração média de 100% do CDI.. Em 31 de dezembro de 2020, o caixa restrito é de R\$ 11.313 (R\$ 6.828 em 31 de dezembro de 2019).

6 Depósito vinculado

O Grupo mantém depósitos vinculados como aplicações em cotas de fundo de investimento vinculadas à conta escrow em garantia ao pagamento de contas a pagar em aquisição societária da Dumont Saab do Brasil, classificadas no ativo não circulante. O montante das aplicações financeiras é de R\$ 3.728 em 31 de dezembro de 2020 (R\$4.264 em 31 de dezembro de 2019) classificadas no ativo não circulante e o montante de contas a pagar é de R\$ 4.230 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 4.656 em 31 de dezembro de 2019) classificado no passivo não circulante.

A conta escrow tem vigência de seis anos a partir de 19 de março de 2013, podendo ser prolongado caso ainda persista a existência de risco de contas a pagar. Em 31 de dezembro de 2020 a conta escrow permanece vigente devido a existência de risco de contas a pagar.

Em maio de 2019, a parcela da escrow não exposta a risco, no montante de R\$ 19,8 milhões, foi liberada para os vendedores.

As aplicações possuem remuneração média de 100% do CDI, e são mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber de clientes	169.147	176.939
Contas a receber de cartões de crédito	5.325	2.554
Ajuste a valor presente	(2.069)	(1.597)
Provisão para devolução de vendas – IFRS 15	(2.626)	(1.485)
Provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes	<u>(36.325)</u>	<u>(21.621)</u>
Contas a receber de clientes, líquidas	<u><u>133.452</u></u>	<u><u>154.790</u></u>

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2020 e 2019

Abaixo, segue o saldo de contas a receber por prazo de vencimento:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
A vencer	140.301	152.599
Vencidos:		
Até 90 dias	5.458	4.387
Entre 91 a 180 dias	4.138	2.188
Acima de 181 dias	24.575	18.834
Contas a receber de clientes	<u>174.472</u>	<u>178.008</u>

O saldo líquido das contas a receber aproxima-se do valor justo e foi apurado com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a melhor taxa de desconto, diminuídos da provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes.

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos três anos.

O Grupo realizou o cálculo da taxa de perda de crédito esperada através do modelo simplificado do IFRS 9 considerando os títulos emitidos, vencidos e vincendos, apurando em 31 de dezembro de 2020 uma expectativa de perda de R\$ 36.325 (R\$ 21.621 em 31 de dezembro de 2019).

O Grupo Technos em 31 de março de 2020 ajustou as premissas de avaliação de risco de crédito, parametrizando o risco com base em grupo homogêneo de clientes, ampliando a visão sobre potencialização de risco da carteira de clientes.

Devido a pandemia do Coronavírus – COVID-19, causando redução da atividade econômica, o Grupo em 31 de março de 2020 analisou o risco de inadimplência e concluiu sobre a necessidade de agravar a expectativa de perda esperada.

Em 31 de dezembro de 2020 o ajuste das premissas de avaliação de crédito e o agravamento do risco devido ao COVID 19, resultaram em impacto de R\$ 14.704 milhões na expectativa de perda esperada.

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes do Grupo são as seguintes:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	21.621	37.975
Provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes reconhecida no resultado do período corrente	18.716	3.921

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2020 e 2019

Baixa de provisão	(4.012)	(20.275)
Saldo contábil	<u>36.325</u>	<u>21.621</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das contas a receber. Aproximadamente 49% dos recebíveis a vencer do Grupo figuram como garantia de alguns empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 5). O Grupo não efetuou qualquer desconto de duplicatas.

As contas a receber de clientes são integralmente denominadas em Reais.

8 Estoques

	<u>Consolidado</u>	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Produtos acabados	81.783	107.656
Produtos em processo	86	1.878
Componentes	71.495	80.176
Importações em andamento	885	10.949
Direitos de devolução de produtos	1.073	605
Adiantamentos a fornecedores	11.267	5.856
Provisão para perda de estoque	<u>(89.610)</u>	<u>(84.505)</u>
	<u>76.979</u>	<u>122.615</u>

O Grupo reduziu o volume de novas compras, adequando a cadeia de suprimentos a nova realidade.

As movimentações na provisão para valor de realização, que foi constituída em montante considerado adequado pela Administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques do Grupo, são as seguintes:

	<u>Consolidado</u>	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	84.505	50.278
Constituição de provisão para perda em estoque	6.138	34.227
Reversão de provisão para perda em estoques	<u>(1.033)</u>	<u>-</u>
Saldo contábil	<u>89.610</u>	<u>84.505</u>

A política de provisão para redução ao valor recuperável de estoques é baseada em dados como (i) excesso de cobertura, (ii) margem e (iii) idade dos itens.

9 Investimentos

O Grupo possui as seguintes participações diretas e indiretas:

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

			Percentual e tipo de participação em %		
Nome			Direta/indireta	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
TASA	Brasil	Fabricação de relógios	Direta	100	100
TASS	Suíça	Escritório de representação	Indireta	100	100
SCS	Brasil	Comércio varejista	Direta e Indireta	100	100
SCS2	Brasil	Comércio varejista	Indireta	100	100
TOUCH	Brasil	Comércio varejista	Indireta	100	100
MVT	Hong Kong	Importadora e Exportadora	Indireta	100	100

Em 2019, a TASA constituiu a SCS 2 Comércio de Acessórios de Moda Ltda. (SCS 2), controlada em 100%, com atividade varejista de relógios. Considerando que a SCS e SCS 2 realizam a mesma atividade varejista, para otimização da estrutura societária em 30 de setembro de 2019, as sociedades decidiram realizar cisão parcial da SCS seguida de incorporação pela SCS 2, sendo incorporado especificamente a atividade operacional de varejo.

A movimentação dos investimentos é como segue:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	341.161	458.795
Equivalência patrimonial	(25.964)	(119.061)
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária	(27)	25
Opções de ações - <i>stock options</i>	-	1.402
	315.170	341.161

Segue abaixo um sumário das principais informações financeiras das controladas diretas e indiretas do Grupo:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita	Lucro (prejuízo)
31 de dezembro de 2020					
TASA	657.265	420.736	236.529	234.174	(25.559)
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	96.511	69.395	27.116	4.474	(2.931)
SCS 2	38.004	26.883	11.122	20.704	(1.321)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	353	25	328	-	(1.214)
Em 31 de dezembro de 2019					
TASA	708.482	445.931	262.552	305.771	(117.619)
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	89.436	59.389	30.047	23.148	(8.709)
SCS 2	20.927	8.484	12.443	8.074	(228)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	415	214	201	-	(1.831)

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

A conciliação entre o investimento em subsidiárias e o patrimônio líquido e o lucro líquido das subsidiárias é demonstrado a seguir:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Patrimônio líquido das subsidiárias	275.088	305.236
Menos		
Lucro não realizado em estoque em operações entre subsidiárias	-	(832)
Ajustes em operações entre subsidiárias	(86)	-
Patrimônio líquido de subsidiárias controladas indiretamente	<u>(34.787)</u>	<u>(38.198)</u>
Patrimônio líquido ajustado das subsidiárias	<u>240.215</u>	<u>266.206</u>
Prejuízo das subsidiárias	(31.025)	(128.387)
Participação entre subsidiárias	<u>5.061</u>	<u>9.326</u>
Prejuízo ajustado das subsidiárias	<u>(25.964)</u>	<u>(119.061)</u>

10 Intangível

	Consolidado				
	Ágios	Software	Marcas e licenciamentos	Relações contratuais com clientes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	226.838	10.296	22.460	2.505	262.099
Aquisições	-	4.985	97	181	5.263
Impairment do ágio	(71.618)	-	-	-	(71.618)
Amortização	<u>-</u>	<u>(1.309)</u>	<u>(482)</u>	<u>(1.512)</u>	<u>(3.303)</u>
Em 31 de dezembro de 2019	<u>155.220</u>	<u>13.972</u>	<u>22.075</u>	<u>1.174</u>	<u>192.441</u>
Custo	226.838	23.796	28.237	21.016	299.887
Amortização acumulada	<u>(71.618)</u>	<u>(9.824)</u>	<u>(6.162)</u>	<u>(19.842)</u>	<u>(107.446)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>155.220</u>	<u>13.972</u>	<u>22.075</u>	<u>1.174</u>	<u>192.441</u>
Saldo Inicial	155.220	13.972	22.075	1.174	192.441
Aquisições	-	1.414	252	-	1.665
Baixa – custo	-	(299)	(476)	-	(775)
Baixa – amortização	-	214	429	-	643
Amortização	<u>-</u>	<u>(1.753)</u>	<u>(364)</u>	<u>(1.043)</u>	<u>(3.159)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>155.220</u>	<u>13.548</u>	<u>21.916</u>	<u>131</u>	<u>190.815</u>
Custo	155.220	24.911	28.013	21.016	229.161
Amortização acumulada	<u>-</u>	<u>(11.363)</u>	<u>(6.097)</u>	<u>(20.885)</u>	<u>(38.346)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>155.220</u>	<u>13.548</u>	<u>21.916</u>	<u>131</u>	<u>190.815</u>

Em 31 de dezembro de 2020, a amortização do intangível foi alocada da seguinte forma: R\$ 61 (em 2019 - R\$ 73) em “Custo de Produção”, R\$ 2.124 (em 2019 - R\$ 2.662) em "Despesas com vendas" e R\$ 974 (em 2019- R\$ 568) em "Despesas administrativas”.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

O Grupo não tem marcas amortizáveis por ser ativos de vida útil indefinida. A amortização da rubrica Marcas e licenciamentos alcança somente os intangíveis Licenciamentos.

Aos ativos intangíveis de software e licenciamento e relações contratuais com clientes, exceto os ativos de vida útil indefinida, aplica-se a taxa de amortização anual calculada linearmente entre 20% a 100% ao ano.

Ágios

O ágio determinado na aquisição em 2008 da SD Participações e suas controladas (T1 Participações S.A., posteriormente incorporada por Technos Relógios S.A., esta por sua vez incorporada pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A., cujo saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R\$123.171) foi calculado como a diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido das entidades adquiridas, líquido dos acervos contábeis incorporados. O ágio determinado na época foi fundamentado em rentabilidade futura, e foi registrado no intangível. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado, porém está sujeito a teste anual de *impairment*.

Em 22 de março de 2013, o Grupo adquiriu de Famag Participações S.A. e Roumanos Youssef Saab (pessoa física), em conjunto, "vendedores", 100% do capital votante (e 95,84% do capital total) da Dumont Saab do Brasil S.A. ("Dumont" ou "adquirida"), uma empresa que atua na produção e comércio de relógios, com sede no estado do Amazonas, por R\$182.107, integralmente pago em caixa para os vendedores. O ágio de R\$81.904 que surge da aquisição é atribuível à sinergia a ser obtida com a integração das operações da adquirida às economias de escala esperadas da combinação de suas operações às do Grupo.

Em 24 de julho de 2012, o Grupo, através de suas controladas SCS e a TASA, adquiriu 100% das quotas das seguintes sociedades: (i) Touch Watches Franchising do Brasil Ltda., detentora da marca Touch e franqueadora de 83 pontos de venda de relógios e óculos Touch no Brasil, (ii) Touch da Amazônia Indústria e Comércio de Relógios Ltda., operadora de linha de montagem de relógios na Zona Franca de Manaus, e (iii) Touch Búzios Relógios Ltda., You Time Relógios Ltda., e Touch Barra Comércio de Relógios e Acessórios Ltda., representando três lojas próprias no estado do Rio de Janeiro. O ágio de R\$20.831 que surgiu da aquisição é atribuível basicamente às economias de escala esperadas da combinação das operações do Grupo e das unidades Touch.

Testes de verificação de *impairment* para ativos tangíveis e intangíveis de vida útil indefinida incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*)

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios reconhecidos por expectativa de rentabilidade futura com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) e não identificou perdas por *impairment* a ser reconhecidas. O processo de estimativa do valor em uso envolveu a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representava a melhor estimativa da Companhia aprovada pela Administração.

Premissas e critérios gerais

Os cálculos de valor em uso utilizaram projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Diretoria Executiva. A Companhia estimou que o valor justo líquido de despesas de alienação, seriam inferiores ao valor em uso, razão pela qual este foi utilizado

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

para a apuração do valor recuperável.

Para o cálculo do valor recuperável foram utilizadas projeções de volumes de vendas, preços médios e custos operacionais realizadas pelos setores comerciais e de planejamento para os próximos 5 anos, considerando participação de mercado, variação de preços internacionais, evolução do dólar, inflação e PIB, com base em relatórios de mercado. Também foram considerados a necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção dos ativos testados.

Conforme o pronunciamento contábil e observando as orientações definidas pela CVM, os cenários utilizados nos testes deveriam considerar o histórico recente de resultados assim como premissas razoáveis e fundamentadas que representavam a melhor estimativa da Companhia para os resultados e a geração de caixa futuros, principalmente considerando um maior foco no *core business* e evidências externas. Estimativas projetadas de negócios adjacentes que representavam um maior potencial de crescimento porém associados a um maior risco de execução, como franquias, novos produtos e novas marcas ou licenças foram considerados no modelo levando em consideração os riscos e incertezas quanto ao crescimento inerentes a esses negócios.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso foram como segue:

- Receitas - As receitas foram projetadas entre 2021e 2025 considerando a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) nacional, considerando um maior foco no core business e em qualificação da venda , com baixa contribuição de negócios incipientes.
- Custos e despesas operacionais - Os custos e as despesas foram projetados com base no orçamento da Companhia de 2021 desconsiderando reestruturações e projetos futuros não iniciados
- Investimentos de capital - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.
- Resultado operacional líquido médio: 19,0%
- Crescimento na perpetuidade: 0,5% em termos reais
- Taxa de desconto (WACC): 9,99% em termos reais

As premissas-chave foram baseadas no histórico da Companhia, na estimativa de negócios adicionais, conforme mencionado acima, e consideraram também premissas macroeconômicas fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de provisão para perda de ativos (provisão para *impairment*). Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia reconheceu provisão para perda de ativos - provisão para impairment – no total de R\$ 71.618, reconhecida contra o ágio por rentabilidade futura..

Análise de sensibilidade

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

Se a perpetuidade usada no cálculo fosse 0,5% menor que as estimativas da administração, em 31 de dezembro de 2020, e, da mesma forma, se a taxa de desconto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1 p.p. maior que as estimativas da Administração, o Grupo não apuraria provisão para redução ao valor recuperável do ágio.

A determinação de recuperabilidade dos ágios depende de certas premissas-chaves conforme descritas anteriormente que são influenciadas pelas condições macroeconômicas e de mercado vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas adicionais de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

O Grupo continuará monitorando as premissas-chave do segmento de negócio.

Technos S.A.
 Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2020 e 2019

11 Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Direito de Uso Ativo	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	137	8.765	5.862	3.892	5.020	13.042	-	36.718
Aquisições	-	416	315	961	350	2.587	7.688	12.317
Transferências – custo	-	-	-	-	(3.766)	-	3.766	-
Transferências – depreciação	-	-	-	-	473	-	(473)	-
Reversão de Impairment	-	-	-	3	-	-	-	3
Alienações – Custo	-	-	(6)	-	(1.412)	(86)	(72)	(1.576)
Alienações – depreciação	-	-	-	-	414	48	20	482
Depreciação	-	(543)	(2.051)	(915)	(303)	(2.646)	(2.494)	(8.952)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>137</u>	<u>8.638</u>	<u>4.120</u>	<u>3.941</u>	<u>776</u>	<u>12.945</u>	<u>8.435</u>	<u>38.992</u>
Custo	137	20.395	15.959	13.298	1.165	29.623	11.382	91.959
Depreciação	-	(11.757)	(11.839)	(9.357)	(389)	(16.678)	(2.947)	(52.967)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>137</u>	<u>8.638</u>	<u>4.120</u>	<u>3.941</u>	<u>776</u>	<u>12.945</u>	<u>8.435</u>	<u>38.992</u>
Aquisições	-	59	716	310	1.585	355	2.983	6.008
Transferências – custo	-	-	9	(9)	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	4	-	(2.638)	-	(2.634)
Alienações - Custo	-	-	(9.061)	(2.792)	(1.868)	(4.585)	(4.534)	(22.840)
Alienações - depreciação	-	-	8.014	2.275	101	4.042	2.098	16.530
Depreciação	-	(457)	(1.472)	(892)	(99)	(2.613)	(2.394)	(7.927)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>137</u>	<u>8.240</u>	<u>2.326</u>	<u>2.837</u>	<u>495</u>	<u>7.506</u>	<u>6.588</u>	<u>28.129</u>
Custo	137	20.454	7.623	10.811	882	22.755	9.831	72.493
Depreciação	-	(12.214)	(5.297)	(7.974)	(387)	(15.249)	(3.243)	(44.364)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>137</u>	<u>8.240</u>	<u>2.326</u>	<u>2.837</u>	<u>495</u>	<u>7.506</u>	<u>6.588</u>	<u>28.129</u>

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

Em 31 de dezembro de 2020, o montante de despesa de depreciação foi alocado da seguinte forma no resultado do exercício: R\$ 1.771 (em 2019 - R\$ 1.907) em "Custo das vendas", R\$ 4.847 (em 2019 - R\$ 5.625) em "Despesas com vendas" e R\$ 1.309 (em 2019 - R\$ 1.420) em "Despesas Administrativas".

Aplica-se a taxa de depreciação a seguir: Edificações, 4% ao ano. Equipamentos e Instalações e veículos, 10% ao ano; Benfeitorias em imóveis de terceiros, de 20% ao ano. Móveis e utensílios, de 20% ao ano. Direito de uso de ativo, 20% a 33% ao ano.

No terceiro trimestre de 2020 O Grupo terceirizou o serviço de assistência técnica, descontinuando nove filiais próprias, impactando o volume de baixa de itens do imobilizado.

Teste de impairment do ativo imobilizado

Conforme descrito na nota explicativa 10, a Companhia efetuou o teste de impairment dos seus ativos não financeiros na data-base de 31 de dezembro de 2020. O resultado dos testes encontram-se na nota explicativa 10.

12 Ativos não circulantes mantidos para venda

O saldo de ativo mantido pra venda era de R\$ 3.380 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 1.767 em 31 de dezembro 2019).

O grupo é composto por três imóveis residenciais localizados nas cidades do Rio de Janeiro (dois) e São Luís do Maranhão (um) e quatorze salas comerciais localizadas na cidade de Fortaleza, recebidos por execução de garantia real de clientes em 2017, 2019 e 2020, os quais a Empresa tem a intenção de venda.

Em 31 de dezembro de 2020 os bens foram vinculados a garantia de alguns empréstimo (Nota explicativa 13). Após avaliação para fins da garantia o valor recuperável dos ativos foi ajustado a valor de mercado reduzindo seu valor em R\$ 1.420.

13 Empréstimos

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Passivo circulante		
Empréstimos bancários com garantia	2.272	35.419
Empréstimos bancários sem garantia	2.196	136
	<u>4.468</u>	<u>35.555</u>
Passivo não circulante		
Empréstimos bancários com garantia	130.839	56.999
Empréstimos bancários sem garantia	2.893	9.398
	<u>133.732</u>	<u>66.397</u>
Total	<u><u>138.200</u></u>	<u><u>101.952</u></u>

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

Informações sobre a exposição do Grupo à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 25.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Os termos e condições dos empréstimos em aberto são:

	Taxa de juros nominal a.a.	Ano de vencimento	Consolidado			
			2020		2019	
			Valor de face	Valor contábil	Valor de face	Valor contábil
Empréstimo bancário com garantia	6,44%	2020	-	-	25.315	28.485
Empréstimo bancário com garantia	1,71%	2022	-	-	30.985	31.971
Empréstimo bancário com garantia	7,08%	2022	-	-	10.000	10.818
Empréstimo bancário com garantia	CDI+3,95%	2025	114.318	111.340	-	-
Empréstimo bancário sem garantia	CDI+3,95%	2023	5.216	5.087	-	-
Empréstimo bancário sem garantia	8,67%	2022	-	-	9.397	9.535
Empréstimo - FINEP	TJLP	2027	21.701	21.773	20.970	21.143
Total de passivos sujeitos a juros			141.235	138.200	96.667	101.952

Os empréstimos bancários do Grupo estão garantidos por edificações e contas a receber no valor contábil de R\$ 3.380 mil (Nota explicativa 12), e R\$ 69.248 mil (Nota explicativa 7), respectivamente.

b. Quebra de cláusulas contratuais restritivas (covenants)

Os contratos de empréstimos contém cláusulas restritivas (covenants). Em 31 de dezembro 2020 e 2019 o Grupo se encontrava adimplente em relação as cláusulas restritivas.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Empréstimos e financiamentos	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para hedge - ativo	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para hedge - passivo
Saldo rerepresentado em 1 de janeiro de 2020	101.952	518	230
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	209.594	-	-
Recursos provenientes de liquidação de derivativos	-	-	-
Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	(5.487)	-	-
Pagamento de empréstimos	(202.333)	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	103.726	-	-

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

Efeito das variações nas taxas de câmbio	34.506	-	-
Variações nos valores justos	-	(518)	(230)
Outras variações			
Relacionadas com passivos:			
Despesas com juros	6.889	-	-
Juros pagos	(6.921)	-	-
Total das outras variações relacionadas com passivos	(32)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	138.200	-	-
	Empréstimos e financiamentos	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para hedge - ativo	Swap de taxas de juros e contratos de câmbio a prazo utilizados para hedge - passivo
Saldo reapresentado em 1 de janeiro de 2019	103.606	9.750	295
Variações dos fluxos de caixa de financiamento:			
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	50.261	-	-
Recursos provenientes de liquidação de derivativos	-	-	-
Custos de transação relacionados a empréstimos e financiamentos	-	-	-
Pagamento de empréstimos	(57.998)	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	95.869	-	-
Efeito das variações nas taxas de câmbio	3.701	-	-
Variações nos valores justos	-	(9.232)	(65)
Outras variações			
Relacionadas com passivos:			
Despesas com juros	5.955	-	-
Juros pagos	(3.573)	-	-
Total das outras variações relacionadas com passivos	2.382	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	101.952	518	230

O vencimento dos empréstimos e financiamentos do Grupo, em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é como segue:

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2020 e 2019

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Vencimento em 2020	-	35.555
Vencimento em 2021	4.468	27.471
Vencimento em 2022	12.821	23.199
Vencimento em 2023	16.880	3.495
Vencimento em 2024	16.885	3.495
Vencimento em 2025	81.721	3.495
Vencimento em 2026	3.616	3.495
Vencimento em 2027	1.809	1.747
	138.200	101.952

14 Arrendamentos

Na adoção inicial do CPC 06 (R2), a Companhia utilizou a abordagem retrospectiva modificada, já que essa abordagem não exige informação comparativa e o ativo de direito de uso é mensurado pelo mesmo valor do passivo de arrendamento. A norma define que um contrato é ou contém um arrendamento quando transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por determinado período, em troca de uma contraprestação.

Adicionalmente, a Companhia optou por adotar as isenções de reconhecimento previstas na norma para arrendamentos de curto prazo e de baixo valor.

O impacto produzido na demonstração de resultados a partir da adoção do CPC 06 (R2) é a substituição do custo linear com aluguéis (arrendamento operacional) pelo custo linear de depreciação do direito de uso dos ativos objetos desses contratos e pela despesa de juros sobre as obrigações de arrendamento calculadas utilizando às taxas efetivas de captação à época da contratação dessas transações.

A seguir são apresentadas informações sobre o reconhecimento e mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil utilizados pela Companhia:

Reconhecimento

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado ao valor presente, descontado pela taxa de juros nominal incremental de empréstimo do grupo, bruto de PIS e COFINS e líquido dos seguintes efeitos:

- (a) Pagamentos de arrendamentos variáveis baseados em índice ou taxa;
- (b) Valores pagos pelo arrendatário sob garantias de valores residuais;
- (c) Preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer a opção;

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

- (d) Pagamentos de multas por rescisão de arrendamento se os termos contratuais contemplarem o exercício da opção por parte do arrendatário;

Os ativos de direito de uso são mensurados de acordo com os itens a seguir:

- (a) O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- (b) Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial ou antes dela menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; e
- (c) Quaisquer custos diretos iniciais.

Os pagamentos dos arrendamentos de curto prazo, assim como dos arrendamentos de bens de baixo valor, são reconhecidos no resultado como custo ou despesa, pois de acordo com a norma são isentos de tratamento como arrendamento.

Julgamentos críticos na determinação do prazo do arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou de rescisão de um contrato de arrendamento. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de extinção) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou não será extinto).

Essa avaliação é revisada caso ocorra evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete tal avaliação e que esteja sob o controle da arrendatária, cujo efeito financeiro demonstrado abaixo:

14.1 Mutação do direito de uso – Ativo

	Consolidado		31 de dezembro de 2020
	Automóveis	Imóveis operacionais e administrativos	Total
Direito de uso			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.686	6.696	11.382
Adições por novos contratos	2.326	657	2.983
Baixas	(2.775)	(1.759)	(4.534)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.237	5.594	9.831
Depreciação (*)			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	702	2.245	2.947
Adição	1.040	1.355	2.394
Baixa	(906)	(1.193)	(2.098)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	836	2.407	3.243
Valor Contábil			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.984	4.451	8.435
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.401	3.187	6.588

(*) A depreciação é conforme o prazo contratual de cada ativo.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2020 e 2019

14.2 Mutação do arrendamento - Passivo

	Consolidado		31 de dezembro de 2020
	Automóveis	Imóveis operacionais e administrativos	Total
Passivo de arrendamento			
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.693	4.450	7.143
Juros do período	66	425	491
Adições por novos contratos	2.541	657	3.198
Ajustes por remensuração	(353)	(525)	(878)
Contraprestações pagas	(3.563)	(2.155)	(5.718)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.384	2.852	4.236
Classificação			
Passivo circulante	816	1.370	2.186
Passivo não circulante	568	1.482	2.050

14.3 Contratos por prazo e taxa de desconto

O cálculo das taxas de desconto foi realizado com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, considerando os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade do Grupo. Considerando o perfil dos contratos o Grupo utilizou taxa única para o fluxo de um a cinco anos

Prazos contratos	Taxa % a.a.
Até 5 anos	9,5%

14.4 Maturidade dos contratos

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento:

Vencimento das prestações

2021	2.187
2022	1.653
2023	284
2024	112
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2020	4.236

14.5 Fluxos contratuais por prazos e taxas de desconto

O cálculo das taxas de desconto foi realizado, com base na taxa básica de juros nominal prontamente observável, ajustada pelo risco de crédito da Companhia, aos prazos dos contratos de arrendamento. Considerando o perfil dos contratos o Grupo utilizou taxa única para o fluxo,

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento comparando as projeções com base nos fluxos nominais e reais em 31 de dezembro de 2020:

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

Prazos de pagamento	Consolidado	
	Imóveis	Veículos
2021	1.593	852
2022	1.305	580
2023	343	15
2024	142	-
Fluxo nominal total dos pagamentos futuros	3.383	1.447
Encargos financeiros embutidos	(531)	(63)
Fluxo real total dos pagamentos futuros	2.852	1.384
Circulante	1.370	816
Não Circulante	1.482	568

14.6 PIS/COFINS

Atualmente, a companhia possui contratos de arrendamento de imóveis e de veículos, que são geradores de crédito de PIS/COFINS, com base na legislação tributária vigente. O quadro a seguir é um indicativo dos créditos a serem recuperados:

Fluxos de caixa	Nominal	Ajustado valor presente
Contraprestação do arrendamento	5.009	4.273
PIS/Cofins potencial (9,25%)	463	395

15 Fornecedores

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Fornecedores nacionais	10.180	15.881
Fornecedores estrangeiros	4.106	17.984
Fornecedores estrangeiros com convênio (i)	-	49.523
	<u>14.286</u>	<u>83.388</u>

- (i) O Grupo possuía convênios por meio de cartas de crédito relacionados a pagamentos com instituições financeiras que atuam como avalistas garantindo o pagamento de determinadas compras de matérias primas de produção. Através destes convênios os fornecedores também tem a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos vendidos à Companhia, diretamente com as instituições financeiras. Nos referidos convênios, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão, e cabe às instituições financeiras decidirem por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência do Grupo. A utilização dos convênios não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelo fornecedor, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo de pagamento da negociação original com o fornecedor, que gira de 90 a 360 dias, prazo que se enquadra no ciclo operacional recorrente do Grupo.

Em 31 de dezembro de 2020 não existia saldo de fornecedores estrangeiros com convênio.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

Adiantamento a fornecedores

O Grupo efetuou adiantamento ao fornecedor Mormaii - Indústria e Comércio, Importação e Exportação de Artigos Esportivos Ltda a ser deduzidos do pagamento dos royalties futuros. Saldo em 31 de dezembro de 2020 de R\$ 3.500 (R\$ 4.250 em 31 de dezembro 2019).

16 Provisão para contingências

	Consolidado				
	Tributárias	Trabalhistas e previdenciárias	Cíveis	Outras provisões	Total
Em 31 de dezembro de 2018	20.775	1.342	-	18.276	40.393
Provisão no exercício	16.168	2.018	-	1.835	20.021
Reversão de provisão no exercício	(2.388)	(769)	-	(2.619)	(5.776)
Em 31 de dezembro de 2019	<u>34.555</u>	<u>2.591</u>	<u>-</u>	<u>17.492</u>	<u>54.638</u>
Em 31 de dezembro de 2019	34.555	2.591	-	17.492	54.638
Provisão no exercício	663	2.281	1.146	495	4.585
Reversão de provisão no exercício	(2.064)	(1.201)	(408)	(1.612)	(5.285)
Em 31 de dezembro de 2020	<u>33.154</u>	<u>3.671</u>	<u>738</u>	<u>16.375</u>	<u>53.938</u>

c. Natureza das contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias

Referem-se, substancialmente, a provisão para impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

A variação em 31 de dezembro de 2019 das contingências tributárias tem como origem principal o efeito tributário apurado sobre a adição de provisão para obsolescência de estoque. Vide nota explicativa 8.

Trabalhistas e previdenciárias

Consistem, principalmente, em reclamações de colaboradores vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

Cíveis

Consistem, basicamente, em relação a demandas da atividade operacional ordinária do Grupo

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

que são, geralmente, resolvidos em prazo de 1 a 3 anos.

d. Perdas possíveis

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Tributário	47.907	57.376
Trabalhista	4.025	3.253
Cível	3.123	3.499
	55.055	64.128

Movimentação dos depósitos judiciais

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldo inicial	5.520	4.961
Depósitos judiciais no exercício	451	319
Depósitos baixados no exercício	(3.407)	(53)
Atualização monetária	217	293
	2.781	5.520

17 Tributos

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são em sua maioria de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda contribuição social diferidos em de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 referem-se a:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldos ativos (passivos)		
Benefício fiscal de incorporação	(65.245)	(65.245)

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Saldos ativos (passivos)		
Provisão baixa estoque obsoleto	14.808	13.548
Variação cambial passiva	-	20.668
Variação cambial ativa	(6.061)	(25.583)
Opções em ações	8.495	8.495
Ajuste a valor presente	704	543
Prejuízo fiscal e base negativa	14.664	15.500
Outros ativos	30.151	27.761
Outros passivos	<u>(13.075)</u>	<u>(18.900)</u>
	<u>(15.559)</u>	<u>(23.213)</u>
Imposto diferido ativo	68.822	86.515
Imposto diferido passivo	<u>(84.381)</u>	<u>(109.728)</u>
	<u>(15.559)</u>	<u>(23.213)</u>

Em 31 de dezembro de 2019 o imposto diferido sobre a provisão para baixa de estoque do almoxarifado de matéria prima obsoleto foi reduzida até o seu valor recuperável tendo em vista a estimativa da Companhia quanto a realização dessa diferença temporária.

Os valores dos ativos de imposto diferido serão realizados conforme tabela abaixo. Os impostos diferidos passivos referem-se em sua maioria, basicamente, a diferença no tratamento da amortização fiscal do ágio. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

	2021	2022	2023	2024	2025 a 2029	Total
Expectativa de realização anual dos impostos diferidos	10.597	10.876	11.968	7.108	28.273	68.822

b. Imposto de renda e contribuição social nas informações contábeis consolidadas do resultado

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Imposto de renda e contribuição social diferidos:		
Crédito de prejuízo fiscal e base negativa	(836)	5.237
(Geração) estorno de diferenças temporárias	8.490	(20.413)
Efeito temporário sobre impairment de ágio	-	24.350
Total do imposto diferido	<u>7.654</u>	<u>9.174</u>
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social apresentadas na demonstração do resultado	<u>7.654</u>	<u>9.174</u>

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nominal nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é conforme segue:

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(33.924)	(131.828)
Alíquota nominal dos tributos - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	11.534	44.822
Créditos de prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(2.666)	(4.883)
Provisões indedutíveis - efeitos temporários	(3.107)	(27.345)
Créditos de exercícios anteriores sem expectativa de recuperação	-	(3.420)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>5.761</u>	<u>9.174</u>
Corrente	(1.893)	
Diferidos	<u>7.654</u>	<u>9.174</u>
	<u>5.761</u>	<u>9.174</u>
Alíquota efetiva - %	<u>17,0%</u>	<u>7,0%</u>

c. Impostos a pagar

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
ICMS e IPI a pagar	3.380	2.115
PIS/COFINS a pagar	996	1.332
PIS/COFINS a pagar – PERT	1.696	1.852
ISS a pagar	232	85
Outros	<u>153</u>	<u>50</u>
	<u>6.457</u>	<u>5.434</u>
IR e Contribuições retidos na fonte a pagar	1.450	923
Passivo circulante	4.761	3.582
Passivo não circulante	1.696	1.852

Impostos a recuperar

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2020 e 2019

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
ICMS e IPI a recuperar	14.957	15.044
INSS a recuperar	89	115
IR e CSL a recuperar	10.934	5.834
PIS e COFINS a recuperar	40.125	53.118
Outros impostos a recuperar	1.495	1.482
	67.600	75.593
Ativo circulante	43.603	38.249
Ativo não circulante	23.997	37.344

18 Contas a pagar - Cessão de direitos creditórios

A Companhia mantinha registrado direitos creditórios tributários nas rubricas de impostos a recuperar e outros ativos.

No ano de 2018, por atender os requerimentos da política contábil, foi reconhecido na rubrica de outras receitas e receitas financeiras um novo direito creditório no valor de R\$ 58.363 decorrente do trânsito em julgado do referido processo e por consequência foi provisionado os honorários advocatícios no montante de R\$ 5.836.

Adicionalmente, a Companhia tinha ações de indêbitos tributários adicionais às mencionadas acima, as quais por não atenderem aos conceitos de “praticamente certo” não foram registradas por representarem ativos contingentes.

Em 27 de dezembro de 2018 a Companhia (“Cedente”) cedeu direitos creditórios referentes aos ativos registrados no balanço e também parte do ativo contingente a terceiro (“Cessionário”) no montante de R\$ 27.750 (“preço de aquisição”), decorrente de determinadas ações de indêbitos tributários e outros, visando à condenação da União e Autarquias, por cobrança indevida de impostos e taxas administrativas. Além do preço de aquisição, a Companhia fará jus a pagamentos adicionais referentes a esses direitos creditórios desde que atenda determinadas condições de performance quando do exercício da opção de recompra citada no parágrafo seguinte.

Concomitante à lavratura do instrumento financeiro de cessão dos direitos tributários, o Cedente e Cessionário também assinaram instrumento financeiro de opção de recompra de direitos creditórios onde o Cedente tem direito, mas não a obrigação, de eventualmente adquirir, parcelas dos créditos cedidos relacionado a um processo especificamente que foi reconhecido o ganho em 2018 decorrente do trânsito em julgado, conforme mencionado acima.

Em decorrência da cessão dos direitos creditórios, ativos contingentes e a opção de recompra de um dos direitos creditórios, tivemos os seguintes impactos em dezembro de 2018:

- (a) Recebimento de caixa de R\$ 27.750 decorrente da venda dos direitos creditórios.
- (b) Custo financeiro de juros no reconhecimento da obrigação a pagar no fluxo do exercício da opção de recompra, reconhecido na rubrica de despesas financeiras no montante de R\$ 13.201.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

- (c) Obrigações futuras a pagar a valor presente decorrente do exercício da opção de recompra, no montante de R\$ 32.561, reconhecida na rubrica de outras contas a pagar.
- (d) Deságio na cessão dos direitos creditórios no montante de R\$ 19.498, reconhecido na rubrica de outras despesas.
- (e) Ganho na venda de ativo contingente dos tributos e obrigações no montante de R\$3.544, com impacto na rubrica de outras receitas.

Até 31 de dezembro de 2020, foram recomprados créditos no montante de R\$ 24.514 de recompra.

19 Patrimônio líquido

19.1 Capital autorizado e subscrito

Em 31 de dezembro de 2020 o capital autorizado do Grupo é de 200.000.000 (em 31 de dezembro de 2019, 100.000.000) de ações ordinárias sem valor nominal definido em estatuto.

Em 31 de dezembro de 2020 o capital social é representado por 78.506.215 (em 31 de dezembro de 2019, 78.506.215) ações ordinárias totalmente integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal.

19.2 Ações em tesouraria

As operações de recompra são realizadas a valor de mercado no pregão da BM&FBOVESPA.

Em 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$11.208 (R\$11.208 em 31 de dezembro de 2019) registrado em ações em tesouraria corresponde à compra de 1.207.800 (1.207.800 em 2018) ações ao preço médio unitário de R\$9,28.

19.3 Gastos com emissão de ações

Reserva formada na abertura do capital da Companhia, com pedido protocolado na Comissão de Valores Mobiliários em 4 de maio de 2011.

19.4 Reservas de Capital

Reserva de capital constituída com captação de recursos através de oferta pública de ações realizada em 5 de julho de 2011.

19.5 Reservas de capital e opções outorgadas

Reserva constituída através de opção de recebimento de prêmios baseados em ações, disponibilizada a alguns executivos da TASA e SCS (diretores, presidente do conselho, gerentes e coordenadores).

19.6 Reserva legal e dividendo mínimo obrigatório e dividendo adicional proposto

a. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2020 e 2019

b. Dividendo mínimo obrigatório

Conforme o estatuto social, a Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável de 25% do lucro ajustado.

c. Dividendo adicional proposto

Reserva de dividendo adicional proposto ainda pendente de deliberação em assembléia geral.

d. Prejuízo por ação

(i) Básico

O prejuízo básico por ação dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Prejuízo do exercício	(28.163)	(122.654)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	77.298	77.298
Prejuízo básico por ação em R\$	<u>(0,3643)</u>	<u>(1,5868)</u>

(ii) Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. O Grupo possui somente uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

O Grupo não apresentou diferenças no cálculo do resultado básico e diluído por ação em 31 de dezembro de 2020 e 2019 em virtude das ações ordinárias potenciais reduzirem prejuízo por ação das operações continuadas. Conforme definido no CPC 41 - Resultado por ação, estas ações possuem efeito antidilutivos.

19.7 Ajuste de avaliação patrimonial

Em 14 de maio de 2010, o Grupo por meio de sua controlada SD Participações, adquiriu 10,04% de participação no capital total e votante na controlada TASA, sendo que o excedente pago em relação ao valor patrimonial das ações foi registrado como transação de capital diretamente no patrimônio líquido.

Em 27 de fevereiro de 2015 a controlada TASA resgatou o total de ações preferenciais emitidas, detidas por participação não controladora. As operações geraram efeitos contábeis registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial".

19.8 Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

Com base no Art. 195-A da Lei das S.A., o Grupo destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração da sua subsidiária TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Companhia utilizou parte dessa reserva para aborção de prejuízos acumulados.

19.9 Reserva de lucros a realizar

Com base no Art. 197 da Lei das S.A. o lucro líquido da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, deduzido da reserva legal de 5%, foi destinado a constituição de reserva de lucro a realizar, devido ao reconhecimento contábil de ganho oriundo de registro de créditos tributários que serão realizados futuramente. Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia utilizou essa reserva para absorção de prejuízos acumulados.

20 Plano de opção de compra de ações - stock options

A opção de recebimento de prêmios baseados em ações é disponibilizada a alguns executivos da TASA e SCS (diretores, presidente do conselho, gerentes e coordenadores), controladas direta do Grupo e da própria controladora, pela emissão de ações da Technos S.A. Baseada nas normas descritas no CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, as Companhias reconhecem o resultado de compensação da participação concedida aos executivos, proporcionalmente, com base no período determinado de sua permanência no Grupo e no valor justo do instrumento patrimonial outorgado apurado na data da mensuração. A determinação do valor justo da ação requer julgamento, que inclui estimativas para a taxa de juros livre de riscos, volatilidade esperada, prazo de duração da opção, dividendo e perdas esperadas. Caso algumas dessas premissas variem significativamente das informações atuais, o pagamento baseado em ações pode ser impactado.

O número de opções disponibilizadas é fixo e pré-determinado no momento da concessão das mesmas. As opções têm um prazo máximo de exercício de 7 anos (vesting period), sendo que cada executivo tem a obrigação de utilizar um percentual mínimo de sua remuneração variável e de seus dividendos para o exercício, o que reduz o prazo médio efetivo de exercício. O preço de exercício das opções é ajustado anualmente por Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 3% a 7% ou pela taxa CDI.

O valor justo médio das opções concedidas é determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes.

Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas são: preço médio ponderado da ação na data da concessão, apurado com base na cotação dos trinta últimos pregões, com até 10% de desconto, base para estabelecimento do preço de exercício na data de cada programa.

O preço de exercício será corrigido pelo IPCA+3% ao ano ou pela taxa do CDI, desde a data de cada programa até a data de exercício da opção.

Do preço de exercício será descontado o valor de dividendos deliberados entre a data de cada programa e a data de exercício da opção.

A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações do Grupo no mercado

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

Em 31 de dezembro de 2019, o Grupo encerrou a apropriação de gastos com as opções de compra tendo reconhecido 100% dos gastos calculados no modelo

21 Receita líquida

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Faturamento Bruto com IPI	295.799	391.582
IPI sobre receita	(201)	(2.357)
Vendas brutas de produtos e serviços	295.598	389.225
Devoluções e cancelamentos	(10.492)	(10.859)
Ajuste a valor presente sobre as vendas	(4.071)	(7.482)
Impostos sobre vendas	(36.957)	(55.732)
Ajuste a valor presente dos impostos sobre vendas	529	1.073
Receita líquida	244.607	316.225

As vendas de serviços historicamente não ultrapassam 0,5% do total das vendas brutas de produtos e serviços.

O valor referente a incentivos fiscais de ICMS reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é R\$ 5.551 (R\$ 8.342 em 2019).

22 Custo e despesa por natureza

O Grupo optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Matéria-prima, mercadoria e materiais de uso e consumo	-	-
Frete e armazenagens	-	-
Provisão para baixa de estoque obsoleto	-	-
Gastos com pessoal	1.009	1.206
Serviços Prestados por terceiros	608	242
Impostos e taxas	108	133
Aluguel de imóveis e equipamentos	-	-
Depreciação, amortização e impairment	-	-
Opções de compra de ações - stock options	-	22
Participação no resultado	-	-
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	-	-
Outras Despesas	468	2.001
	2.193	3.604
Classificado como		
Custo dos produtos vendidos	-	-
Despesas de vendas	-	-
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	-	-
Despesas administrativas	2.193	1.814

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

	Controladora	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Outras despesas operacionais	-	1.790
Outras receitas operacionais	-	-
	2.193	3.604
	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Matéria-prima, mercadoria e materiais de uso e consumo	103.943	141.888
Frete e armazenagens	10.487	15.170
Provisão para baixa de estoque obsoleto	5.026	32.965
Gastos com pessoal	65.858	86.059
Serviços Prestados por terceiros	22.012	42.663
Impostos e taxas	1.302	1.594
Aluguel de imóveis e equipamentos	2.039	2.019
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio (impairment)	-	71.618
Depreciação, amortização e impairment	11.446	10.664
Opções de compra de ações - stock options	-	1.425
Participação no resultado	289	341
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	14.704	3.828
Outras Despesas	17.117	32.636
	254.223	442.870
Classificado como		
Custo dos produtos vendidos	132.208	206.982
Despesas de vendas	63.578	103.839
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	14.704	3.828
Despesas administrativas	33.850	39.589
Provisão para redução ao valor recuperável do ágio (impairment)	-	71.618
Outras despesas operacionais	19.412	26.011
Outras receitas operacionais	(9.529)	(8.997)
	254.223	442.870

23 Resultado Financeiro

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Despesas financeiras		
Empréstimos e financiamentos	(7.956)	(5.864)
Perdas em derivativos	(2.720)	(1.849)
Variação cambial	(63.756)	(24.662)
Outras despesas financeiras	(3.372)	(6.581)
Descontos concedidos	(1.132)	(6.563)
	(78.936)	(45.519)
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras e depósitos vinculados	1.230	3.362
Ganhos em derivativos	39.971	5.923

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

Outras receitas financeiras	1.177	22
Receitas financeiras - reversão AVP	3.070	7.686
Juros de mora	2.288	4.412
Variação cambial	6.892	18.931
	<u>54.628</u>	<u>40.336</u>
Resultado Financeiro	<u>(24.308)</u>	<u>5.183</u>

24 Transações com partes relacionadas

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Salários e encargos dos gerentes	7.205	9.610
Remuneração e encargos da diretoria	8.072	8.977
Opções de ações	-	1.426
	<u>15.277</u>	<u>20.013</u>

b. Operações realizadas entre empresas controladas

Em 2020 a TASA vendeu produtos para a SCS e SCS2 no montante de R\$ 17.717 (R\$ 24.800 em 2019).

Em 31 de dezembro de 2020, a TASA apresenta saldo de contas a receber da SCS e SCS 2 por fornecimento de mercadoria no valor de R\$ 81.273 (R\$ 62.842 em 31 de dezembro de 2019). Por pagamento de obrigações da TASA por conta do saldo de contas a pagar de fornecimento de mercadorias a SCS e SCS 2 registram outras contas a receber da TASA no valor de R\$ 79.655 (R\$ 45.546 em 31 de dezembro de 2019).

24.1 Controladora

Exceto pelo valor de dividendos a receber registrado em 31 de dezembro de 2020 no montante de R\$ 1.399 (R\$ 3.376 em 31 de dezembro de 2019) da controlada TASA, não existe qualquer outro valor de transações com partes relacionadas.

25 Instrumentos financeiros derivativos

a. Mercado futuro de dólar (*forward*) e swap cambial CDI X USD

O Grupo, com o objetivo de reduzir sua potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R\$/US\$ utilizada para liquidação de suas importações e de seus empréstimos captados em moeda estrangeira, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar e swap cambial CDI X USD BRL.

O Grupo não utiliza a política de hedge accounting.

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante ou não circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado nas rubricas de "Receitas e/ou despesas financeiras".

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos seis meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

Qualquer variação na cotação do US\$ que vier a causar perda nos investimentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de fornecedores estrangeiros.

Os valores de referência (notional) dos contratos de mercado futuro de dólar em aberto em 31 de dezembro de 2020 corresponde a R\$ 18.281, equivalentes a US\$ 3.410 (R\$61.992, equivalente a US\$15.380 em 31 de dezembro de 2019). Adicionalmente o efeito no resultado do exercício da operação em 31 de dezembro de 2020 correspondeu R\$ 407 (R\$ 1.856 em 31 de dezembro de 2019). O risco provável para fins de análise de sensibilidade tem como referência a cotação do dólar em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020 não existia operação de SWAP em reais contratada.

Análise de sensibilidade

31 de dezembro de 2020							
Cenário							
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	407	-	-	Desvalorização do US\$	(561)	(4.991)	(9.421)
31 de dezembro de 2019							
Cenário							
	Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	25%	50%
Derivativo cambial	2.541	(972)	61.992	Desvalorização do US\$	(2.655)	(18.153)	(33.651)
Swap em reais - CDI	518	(230)	60.455	Aumento da taxa interna de juros	(60.455)	(61.089)	(62.036)

No cenário provável é considerada a taxa de fechamento de câmbio do último dia do mês de encerramento do exercício.

26 Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

26.1 Fatores de risco Financeiro

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a. Risco de mercado

(i) Risco cambial

O risco associado decorre da flutuação da taxa de câmbio do período compreendido entre a data da compra (encomenda) e a data de liquidação. As importações são integralmente liquidadas num período máximo de 365 dias entre a data de embarque e a data de liquidação do contrato de câmbio.

Para se proteger dessas oscilações, o Grupo se utiliza de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar a fim de travar o câmbio para parte de suas compras, se protegendo, dessa forma, das oscilações cambiais. O Grupo não aplica contabilidade de *hedge*.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Os ativos do Grupo que estão sujeitos a taxas de juros fixas são representados pelos saldos de contas a receber de clientes que possuem características de financiamentos, mensurados a valor justo por meio do resultado, e as aplicações financeiras que são remuneradas com taxas variáveis de juros com base na variação da taxa de certificado de depósito interbancário.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo, vinculados às taxas variáveis de juros, especificamente à taxa média diária dos depósitos interbancários (DI). A política do Grupo tem sido em manter os empréstimos em taxas variáveis de juros. Durante 2020 e 2019 os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais.

A Administração do Grupo considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos à ela. A Administração não considera o risco de taxa de juros crítico em suas operações.

b. Risco de crédito

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, bem como criteriosa análise de crédito com base em dados internos do histórico do cliente e fontes externas de consultas, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

c. Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Administração monitora as suas projeções de recebimentos e pagamentos diários, a fim de evitar descasamentos imprevistos.

Para gerenciar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2020 e 2019

futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Technos e os passivos financeiros derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco Anos
Em 31 de dezembro de 2020				
Empréstimos e financiamentos	12.443	20.989	135.582	5.720
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	4.230	-	-
Salários e encargos sociais	4.459	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	46.884	4.633	-	-
Arrendamento a pagar	2.445	1.885	500	-
Em 31 de dezembro de 2019				
Empréstimos e financiamentos	42.238	31.946	34.025	9.511
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	4.656	-	-
Salários e encargos sociais a pagar	6.496	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	110.639	16.070	-	-
Arrendamento a pagar	3.390	1.573	2.180	-

26.2 Gestão do capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

O Grupo monitora o capital com base em índices de alavancagem financeira. Um desses índices é a proporção entre dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado e incluindo também valores a pagar por aquisição de participação de não controladores), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O patrimônio líquido corresponde ao valor constante do balanço ao final do exercício.

Em 31 de dezembro de 2020 a dívida líquida do Grupo monta R\$ 72.942 e corresponde a 23,1% do patrimônio líquido (em 31 de dezembro de 2019, R\$ 47.843, equivalendo a 13,9% do patrimônio líquido).

O endividamento tem como origem relevante a captação de recursos aplicada na aquisição da Dumont.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

26.3 Valor justo dos ativos e passivos financeiros

Consolidado em 31 de dezembro 2020				
Ativo financeiro	Categoria	Classificação	Valor Justo	Valor Contábil
Caixa e equivalente de caixa	Custo Amortizado	Nível 2	65.258	65.258
Caixa restrito	Custo Amortizado	Nível 2	11.313	11.313
Depósitos vinculados	Custo Amortizado	Nível 2	3.728	3.728
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	Nível 2	133.452	133.452
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado - VJR	Nível 2	407	407
Outros ativos financeiros	Custo Amortizado	Nível 2	11.473	11.473
Passivo financeiro:				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	138.200	138.200
Arrendamento a pagar	Custo amortizado	Nível 2	4.236	4.236
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	14.286	14.286
Valor a pagar por aquisição societária	Custo amortizado	Nível 2	5.333	5.333

Consolidado em 31 de dezembro 2019				
Ativo financeiro	Categoria	Classificação	Valor Justo	Valor Contábil
Caixa e equivalente de caixa	Custo Amortizado	Nível 2	54.109	54.109
Caixa restrito	Custo Amortizado	Nível 2	6.828	6.828
Depósitos vinculados	Custo Amortizado	Nível 2	4.264	4.264
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	Nível 2	154.790	154.790
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado - VJR	Nível 2	3.059	3.059
Outros ativos financeiros	Custo Amortizado	Nível 2	11.863	11.863
Passivo financeiro:				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	101.952	101.952
Arrendamento a pagar	Custo amortizado	Nível 2	7.143	7.143
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	83.388	83.388
Valor a pagar por aquisição societária	Custo amortizado	Nível 2	5.759	5.759
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado - VJR	Nível 2	1.203	1.203

- Nível 2 - Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo das contas a receber, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.
- Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas do

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2020 e 2019

Grupo. A análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM está apresentada na nota explicativa 25.

- Nível 2 - As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pré-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado.
- Nível 1 - Caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores, adiantamentos e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

26.4 Instrumentos financeiros por categoria

Consolidado			
	Ativos mensurados a valor justos	Custo amortizado	Total
31 de dezembro de 2020			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Depósitos vinculados	-	3.728	3.728
Contas a receber de clientes	-	133.452	133.452
Caixa e equivalente de caixa	-	65.258	65.258
Caixa restrito	-	11.313	11.313
Instrumentos financeiros derivativos	407	-	407
Outros ativos financeiros	-	11.473	11.473
	<u>407</u>	<u>225.224</u>	<u>225.631</u>
Consolidado			
	Passivos mensurados a valor justo	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2020			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	14.286	14.286
Empréstimos	-	138.200	138.200
Arrendamento a pagar	-	4.236	4.236
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	5.333	5.333

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

	-	162.055	162.055
	Consolidado		
	Ativos mensurados a valor justos	Custo amortizado	Total
31 de dezembro de 2019			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Depósitos vinculados	-	4.264	4.264
Contas a receber de clientes	-	154.790	154.790
Caixa e equivalente de caixa	-	54.109	54.109
Caixa restrito	-	6.828	6.828
Instrumentos financeiros derivativos	3.059	-	3.059
Outros ativos financeiros	-	11.863	11.863
	3.059	231.854	234.913
	Consolidado		
	Passivos mensurados a valor justo	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2019			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Fornecedores	-	83.388	83.388
Empréstimos	-	101.952	101.952
Arrendamento a pagar	-	7.143	7.143
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	5.759	5.759
Derivativos - swap	1.203	-	1.203
	1.203	198.242	199.445

26.5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou provisionados (*impaired*) pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	31 de dezembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Clientes nacionais	115.341	138.176
Clientes regionais e locais (Magazines)	18.002	16.331
Outros	109	283
Total de contas a receber de clientes	133.452	154.790
Conta corrente e depósitos bancários e depósitos vinculados (a)		
AAA	77.817	63.677
	77.817	63.677

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
 31 de dezembro de 2020 e 2019

- (a) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda. O Grupo somente utiliza instituições financeiras com *rating* de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa 25).
- Clientes nacionais - clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.
 - Clientes regionais e locais - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.
 - Outros - clientes *giftline* e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido. Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último exercício.

27 Seguros

Em 31 de dezembro de 2020, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 3.895 de cobertura básica de automóvel, R\$ 67.600 para danos materiais, R\$ 63.000 para danos corporais, R\$ 630 para morte, R\$ 630 para invalidez, R\$ 1.800 para danos morais, R\$ 52.000 para lucros cessantes e R\$ 8.000 para responsabilidade civil e profissional.

O Grupo também utiliza seguro sem cobertura fixa que é acionado ao longo do trânsito de mercadoria importada.

28 Eventos subsequentes

1 - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de janeiro de 2021:

- Foi aprovado o cancelamento dos Planos de Opções de Compra de Ações atualmente vigentes, porém sem programas outorgados, aprovados em 26 de dezembro de 2008, 26 de abril de 2012, 23 de outubro de 2014, 7 de julho de 2015 e 29 de abril de 2016.

- Foi aprovado a constituição de Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia, contemplando membros do Conselho de Administração da Companhia, Diretores estatutários e colaboradores que exerçam cargos de gerentes, coordenadores e prestadores de serviço da Companhia ou de qualquer sociedade controlada pela Companhia.

Os participantes serão oportunamente definidos pelo Conselho de Administração, por ocasião da aprovação de programas específicos.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

O plano será administrado pelo Conselho de Administração, o qual terá amplos poderes, respeitados os termos e limites constantes do Plano, para a organização e administração do plano, além da outorga das opções.

As opções outorgadas a cada participante serão divididas em três lotes iguais, representando cada um terço do total de ações a que o participante terá direito de subscrever.

As opções serão exercíveis a cada aniversário de um ano, desde que o participante tenha permanecido no exercício do cargo durante o prazo de carência da Opção.

O número máximo de ações que poderão ser emitidas nos termos deste Plano não excederá 7.000.000 (sete milhões) de ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, provenientes da emissão de novas ações ou de ações mantidas em tesouraria.

- Foi Aprovado o Plano de Concessão de Ações Restritas (Matching) da Companhia, contemplando o Diretor Presidente da Companhia.

O Plano de Matching será administrado pelo Conselho de Administração, o qual terá poderes amplos para verificar e atestar o atendimento às condições especificadas no Plano.

A entrega das ações de Matching deverá ser formalizada através de contrato específico a ser celebrado entre a Companhia e o Participante.

O contrato regulará a quantidade total bruta de ações de Matching a ser concedida ao Participante em dois lotes de até 850.000 mil ações cada. A primeira data de concessão será em 31 de dezembro de 2021.

O participante deverá permanecer no exercício do cargo de Diretor Presidente, membro da Diretoria Estatutária ao longo de todo o período de vigência desde a data de aprovação do Plano Matching até cada uma das datas de concessão.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de janeiro de 2021 foi aprovado por unanimidade e sem restrições a celebração do contrato de Matching entre a Companhia e seu Diretor Presidente.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de fevereiro de 2021 foi aprovado o Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações elaborado pelo Conselho de administração.

O Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações contempla aos participantes o direito a um total de 5.037.821 opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, ao preço unitário de R\$ 1,30 (um real e trinta centavos).

2 - O Governo do Estado do Amazonas publicou o Decreto 43.274 em 07 de janeiro de 2021, ampliando os benefícios fiscais do Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS - sobre o produto relógio de pulso industrializado sob as normas de incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus – Amazonas.

Technos S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2020 e 2019

As normas estabelecidas no Decreto 43.274 serão aplicadas excepcionalmente no ano de 2021, contemplando os fatos geradores ocorridos no período de 1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021.

O Grupo ainda está avaliando os impactos dessa alteração em seu negócio.

* * *

Joaquim Pedro Andrés Ribeiro
Diretor Presidente

Hélio Borges Apolinário
Contador CRC-RJ 044965/O-9

Daniela de Campos Pires Denne
Diretor Financeiro

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas da Technos S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Technos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Technos S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

1. Reconhecimento da receita de venda de produtos no final do exercício

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 2.21 e 21 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

A controlada Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA") possui receita referente venda de produtos e depende de um processo interno para mensurar as vendas faturadas e não entregues até o final do exercício com o objetivo de alocar o reconhecimento da receita ao período adequado. Esse processo envolve julgamento na determinação das estimativas dos prazos médios de entrega, bem como requer a manutenção de rotinas e controles internos para identificar e mensurar tais vendas.

Em virtude do alto volume de operações de venda, da relevância dos valores compreendidos e dos julgamentos e estimativas envolvidos no processo supracitado, consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- (i) Obtivemos o entendimento do processo relacionado ao reconhecimento da receita e testamos o desenho e a implementação dos controles internos chaves;
- (ii) Avaliação, em base amostral, das evidências sobre o tempo decorrido entre o faturamento e a entrega dos produtos, comparando os resultados apurados com os prazos médios utilizados pela Companhia no processo de mensuração das vendas faturadas e não entregues;
- (iii) Recálculo, com base no procedimento descrito acima, da estimativa das vendas faturadas e sem transferência de controle até a data base das demonstrações financeiras;
- (iv) Avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento da receita de venda de produtos e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

2. Valor recuperável ("impairment") de contas a receber de clientes

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 2.9, 3 e 7 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

A controlada Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA"), possui saldo relevante de contas a receber de clientes e, tendo em vista que a determinação dos níveis adequados de provisão para perdas desses créditos exige que a Companhia exerça julgamentos significativos relacionados às incertezas no ambiente macroeconômico, níveis de crédito disponíveis e histórico de inadimplência para as operações originadas pela venda de produtos. Em função do alto grau de julgamento necessário para determinar os montantes de provisão para perdas em créditos, o elevado volume de transações de venda de produtos e, que qualquer mudança nos julgamentos subjacentes poderá impactar de forma relevante o valor desses ativos nas demonstrações financeiras, consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- (i) Obtivemos o entendimento do processo relacionado a constituição dessa estimativa de provisão para perda de crédito esperado, testando o desenho e a implementação dos controles internos chaves;
- (ii) Avaliação da razoabilidade das premissas, tais como o histórico de recuperação de contas a receber, incluindo a variação da perda esperada a cada faixa do aging list, utilizadas pela Companhia na mensuração da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber de clientes e risco de crédito dos principais clientes;
- (iii) Avaliação da memória de cálculo da Companhia, base para o valor contabilizado provisão para perda de crédito esperado contas a receber de clientes; e
- (iv) Avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As deficiências que chegaram ao nosso conhecimento na avaliação do desenho dos controles internos relativos à mensuração da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber de clientes, alteraram nossa avaliação quanto à natureza de nosso trabalho e consequentemente ampliaram a extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada.

No decorrer de nossa auditoria identificamos ajustes os quais não foram registrados e divulgados pela Administração por terem sido considerados imateriais.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a provisão para perdas em contas a receber de clientes, bem como as divulgações relevantes no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

3. Existência e redução ao valor recuperável dos estoques

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 2.10, 3 e 8 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

A controlada Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA"), possui saldos relevantes de estoques armazenados em sua fábrica localizada em Manaus-AM. A análise de redução ao valor recuperável para os saldos de estoques envolve julgamento e premissas operacionais, tais como cobertura esperada, idade dos itens, histórico do volume de vendas e valor atual de venda. Qualquer mudança nessas premissas pode impactar de forma relevante o montante de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques.

Adicionalmente, em virtude do volume de movimentação (entradas e saídas) desses itens na fábrica, faz-se necessário a manutenção de um sistema de controle para assegurar a consistência entre a posição contábil e física dos estoques. Falhas nos procedimentos de contagem e/ou intempestividade no ajuste contábil de eventuais diferenças apuradas podem gerar distorção relevante nas demonstrações financeiras. Portanto, consideramos esse como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- (i) Obtivemos o entendimento do processo relacionado a existência dos estoques assim como da constituição da estimativa de provisão para obsolescência dos estoques, testando o desenho e a implementação dos controles internos chaves;
- (ii) Avaliação dos controles chaves relacionados à contagem anual dos estoques e obtenção de evidências sobre a efetividade dos mesmos, incluindo evidências sobre o ajuste contábil de eventuais diferenças encontradas;
- (iii) Avaliação dos resultados obtidos da contagem física anual feita pela Companhia e por uma empresa terceirizada que auxiliou a Companhia na contagem;
- (iv) Selecionamos uma amostra do estoque para acompanhamento da contagem física feita pela Companhia em data interina e testamos as movimentações até a data-base de 31 de dezembro de 2020;
- (v) Em base amostral, avaliação da memória de cálculo da provisão para redução ao valor recuperável dos estoques e obtenção de evidências para as principais premissas e dados gerenciais utilizados; e
- (vi) Avaliação das divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

No decorrer de nossa auditoria identificamos ajustes imateriais, os quais não foram registrados pela Administração assim como ajustes que foram efetuados pela Administração.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o saldo dos estoques, bem como as divulgações relevantes sobre a política de provisão para redução ao valor recuperável dos estoques no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

4. Valor recuperável do ativo imobilizado e ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill)

Conforme mencionado nas Notas Explicativas 2.13, 3 e 10 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria

A Companhia possui ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) oriundo de aquisições de empresas ocorridas em exercícios anteriores, registrado na controlada Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA"). A Companhia avalia o valor recuperável da unidade geradora de caixa que inclui ativo imobilizado e ágio por expectativa de rentabilidade futura com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O processo de apuração do valor em uso envolve a utilização de premissas e julgamentos e, considerando, (i) o valor de mercado da Companhia; (ii) a magnitude do valor contábil do ágio, (iii) a redução de receita percebida pela Companhia nos últimos exercícios e (iv) a sensibilidade dos julgamentos e premissas definidos pela Companhia, classificamos esse assunto como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

(i) Obtivemos o entendimento do processo de preparação e revisão do orçamento e das análises para determinar o valor recuperável da Unidade Geradora de Caixa - UGC, conforme disponibilizadas pela Companhia. Avaliamos a razoabilidade da determinação da UGC pela Companhia, da avaliação do seu valor em uso preparada pela Companhia e da metodologia utilizada por ela para determinar o valor em uso da UGC;

(ii) Avaliação, com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, das premissas e as metodologias utilizadas na preparação do modelo de fluxo de caixa descontado, como o crescimento econômico projetado para o setor, a inflação de custos estimados e as taxas de desconto, confrontando-as com dados obtidos de fontes externas e elaborando análise de sensibilidade na projeção de receitas e custos; e

(iii) Avaliamos as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitáveis o valor recuperável do imobilizado e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill) e as divulgações relacionadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

– Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também à administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com a administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria.

Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Luiz Ferreira

Contador CRC RJ-087095/O-7

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09**

Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, nº 3443, sala 101, bloco 4, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso VI, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2021

Joaquim Pedro Andrés Ribeiro – Diretor-Presidente

Maurício Elísio Martins Loureiro – Diretor Sem Designação Específica

Fábio Marcelo de Souza Santos - Diretor Sem Designação Específica

Daniela de Campos Pires Denne - Diretor Sem Designação Específica

Monica Magdalena Noronha - Diretor Sem Designação Específica

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, nº 3443, sala 101, bloco 4, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2020, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 18 de março de 2021

Joaquim Pedro Andrés Ribeiro – Diretor-Presidente

Maurício Elísio Martins Loureiro – Diretor Sem Designação Específica

Fábio Marcelo de Souza Santos - Diretor Sem Designação Específica

Daniela de Campos Pires Denne - Diretor Sem Designação Específica

Monica Magdalena Noronha - Diretor Sem Designação Específica